LANÇAMENTO

Desfile da Vila Isabel de 1988 vira tema de livro

P12

A Kizomba da Vila Isabel
festa da negritude e do samba
Carlos Fernando Cunha
Nathalia Sarro
Vinicius Natal

DIVULGAÇÃO

A PARTIR DE QUARTA

'Circuito 1964' vai debater a ditadura militar em JF

P14

TRIBUNADEMINAS

FUNDADOR **JURACY AZEVEDO NEVES** | Ano XLIII | Nº 9.368 | tribunademinas.com.br | R$ 2,50



TERÇA-FEIRA | 2 | ABR | 2024

MEMÓRIA VIVA

Marcha Reversa contra a ditadura chega a JF

Marcha da Democracia, realizada no dia em que a instauração da ditadura completa 60 anos, foi organizada por ativistas de várias partes do país P3

TM DIA A DIA

Obra irregular causa transtornos

P7

LORENA CAMPOS



HÁ PELO MENOS 2 ANOS, moradores da Avenida Raimundo Hargreaves, no Francisco Bernardino, sofrem as consequências de construções irregulares, especialmente em época de chuvas

SEM SINAIS DE VIOLÊNCIA

Corpo é encontrado na Praça Antônio Carlos

P4

REPRODUÇÃO INSTAGRAM



TUPI ACERTA a contratação de meio-campista Pedrinho, ex-Vasco P10

DENGUE

Sobe para dez número de mortes em investigação

P6

OUSADIA

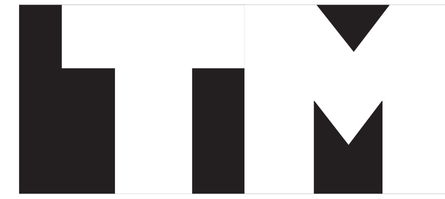
Suspeito de furto diz à PM que achou moto no lixo

P4

NA ZONA SUL

Seis homens são presos após emboscada contra PM

P4



PAINEL

Saiba mais em tribunademinas.com.br



Paulo Cesar Magella

Volta de Tarcisio

Doze anos depois, o ex-prefeito Tarcísio Delgado volta ao MDB, nesta terça-feira, em evento na sede do partido, na Praça da República, no Bairro Poço Rico, a partir das 9h. Fundador do MDB, Tarcísio deixou a legenda quando o engenheiro Bruno Siqueira venceu a convenção e se tornou candidato a prefeito, que resultaria na sua eleição em 2012 e na reeleição em 2016. De acordo com o presidente do diretório, João César Novais, Tarcísio volta ao partido do qual nunca deveria ter saído.

Apoio a Júlio

O principal objetivo de Tarcísio, aos 88 anos – completa 89 no dia 4 de outubro –, é trabalhar no projeto de candidatura a prefeito de seu filho, o ex-deputado Júlio Delgado, que também assina a ficha de filiação. Se não houver imprevistos, a cúpula estadual do partido também estará presente.

Janela partidária

Faltando quatro dias para a janela partidária, a maioria dos vereadores já encontrou abrigo para as eleições de 2024. Maurício Delgado continuará no Rede Solidariedade, mas renunciou ao projeto de disputar a Prefeitura de Juiz de Fora em decorrência do lançamento da candidatura de seu primo Júlio Delgado. Ele, no entanto, observou que também não tem pretensão de disputar a reeleição.

Futuro de Militão

O vereador Nilton Militão, que já estaria acertado com o PRD, ao que parece, ainda não bateu o martelo. Se houver dificuldades, o caminho mais provável é o União Brasil, dos vereadores Antônio Aguiar e Luiz Otávio Coelho (Pardal).

Antes do voto

Juiz de Fora será sede, no dia 12, do evento "Antes do Voto 2024", promovido pelo Tribunal Regional Eleitoral em parceria com a Associação Mineira dos Municípios. Nas palestras, serão tratados os temas: contas eleitorais, participação feminina na política, registro de candidatura, propaganda eleitoral e condutas vedadas em campanhas eleitorais. O evento contará com a participação de servidores da Justiça Eleitoral especialistas no assunto. Na oportunidade, o público poderá participar formulando perguntas que serão respondidas pelos palestrantes.

EDITORIAL

Sistema em crise

Cortes frequentes de energia elétrica apontam para a necessidade de uma discussão profunda sobre o sistema e a tomada de decisões para mudar tal cenário

Embora tenha uma privilegiada produção de energia, a distribuição tornou-se um problema no país. Estados como São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro, nos quais estão instaladas as maiores indústrias, estão registrando cortes frequentes sem que haja uma explicação plausível. Os governadores Tarcísio de Freitas, Romeu Zema e Cláudio Castro, por mais de uma vez, já manifestaram interesse em tirar as geradoras de sua jurisdição.

Não é uma questão simples. O brasileiro tem resistência a projetos de privatização sob o argumento de não serem eles os instrumentos eficazes para melhorar o desempenho das estatais. Desde o seu mandato anterior, o governador Romeu Zema tem a privatização da Cemig como prioridade. O projeto não avançou por conta da resistência na própria Assembleia Legislativa. Ademais, há uma lei, ainda do tempo do Governo Itamar Franco, que exige o referendo das ruas para vender os ativos do Estado.

Itamar tomou tal iniciativa nos primeiros dias de seu mandato após cancelar um acordo firmado pelo seu antecessor, Eduardo Azeredo, com um grupo de investidores americanos. Ele não só rejeitou a privatização como investiu na empresa. No decorrer dos anos, o projeto de Itamar passou por distorções, e a Cemig terceirizou boa parte de seus serviços. Os cortes de energia aumentaram sem uma explicação convincente. Ocorre o mesmo no Rio e em São Paulo. O ministro das Minas e Energia, Roberto Silveira, disse que haverá multas pesadas para as operadoras. Disse ainda que o Governo vai determinar a abertura de um processo administrativo contra a distribuidora de energia elétrica de São Paulo, Enel, para apurar falhas da empresa em relação à sua prestação de serviço.

No seu primeiro mandato, o presidente Fernando Henrique Cardoso criou uma série de agências reguladoras com a missão de fiscalizar os sistemas de água, energia elétrica, telefonia e outros. Seus diretores tinham autonomia sem qualquer viés político partidário e não podiam ser demitidos.

Com o passar dos anos, o processo de ocupação das agências foi distorcido, e os governos, tanto à esquerda quanto à direita, adotaram o nefasto aparelhamento cujas consequências são vistas. Não há qualquer controle, e as decisões das agências são ignoradas.

A despeito de sua rede hidrográfica, o país precisa melhorar a sua infraestrutura e apostar em energias renováveis, cujo custo é menor e sem comprometimento do meio ambiente.

Depois de tanto tempo, as agências reguladoras carecem de aprimoramento, pois só dessa forma será possível acompanhar as ações dos operadores. Hoje a regulação é precária, e a transparência é deficiente.

Reverter o cenário de cortes frequentes de energia e a aparente inação das agências reguladoras exige um compromisso conjunto entre Governo, setor privatizado, reguladores e, especialmente, os consumidores. Ao fim e ao cabo, é no bolso destes que pesa a conta.

TRIBUNA LIVRE

Como minorar a violência?



Paulo César de Oliveira
Jornalista e empresário

"É preciso que a sociedade assuma seu papel e pressione os políticos para que se encontre uma forma de agir para, democraticamente, sem radicalismo, controlar os grupos que geram e dirigem a violência país afora (...)"

Temos muitos e graves problemas que foram se acumulando ao longo dos anos, sem que a classe política, acomodada pela omissão da população, buscasse soluções. Só falamos, e apenas falamos, de nossos problemas no início de cada governo, normalmente em abordagens pouco sérias, que se sustentam no populismo e na crítica aos antecessores, quando adversários.

Mas, entre os vários problemas que temos, um vai ganhando destaque por afetar diretamente o dia a dia do cidadão. Pesquisa recente mostra que o brasileiro - 83% da população - acha que o crime organizado vem crescendo livremente no país. A percepção de 79% dos entrevistados é a de que a violência aumentou no país nos últimos 12 meses, gerando medos e inseguranças, que sustentam os discursos radicais como se a solução da violência da bandidagem estivesse na violência do Estado. Não está, mas não vamos começar a resolver este que, para muitos, é o problema mais grave do Brasil, se não assumirmos nossas responsabilidades na busca de soluções.

É preciso que a sociedade assuma seu papel e pressione os políticos para que se encontre uma forma de agir para, democraticamente, sem radicalismo, controlar os grupos que geram e dirigem a violência país afora e que vêm, a cada eleição, ganhando espaço de poder. Precisamos, com urgência, definir uma política nacional de combate aos grupos de comando da violência de todo tipo. Como defendem alguns, são grupos nacionais e que só serão dominados com uma atuação nacional do Governo.

Temos, enfim, que definir uma política de segurança, não apenas um plano, como, aliás, vem falando o ministro Lewandowski. Mas, como em outros temas, não conseguimos evoluir, definir prioridades. Nossos políticos ficam discutindo "sexo de anjo" e não enfrentam os temas realmente importantes para a população. Esta, por sua vez, não reage, não cobra de quem elegeu um comportamento sério. E o país vai acumulando problemas. E não é de hoje. Só que hoje a questão da segurança atingiu níveis insuportáveis. Não percam o Haiti de vista.

Mas não demora, e o tema segurança pública subirá nos palanques eleitorais. E dele não desce tão cedo, pois, na prática, as disputas municipais são uma prévia das disputas estaduais e presidencial. Seria até bom que o tema subisse os palanques se ele fosse tratado com seriedade - o que, sabemos, não acontece. Serve apenas para ataques demagógicos a adversários e para alimentar candidaturas - em todos os níveis - de neopolíticos ligados à área de segurança, gerando o problema denunciado pelo ministro Gilmar Mendes, de militarização da política ou de politização das polícias, como queiram.

Esse espaço é para a livre circulação de ideias e a Tribuna respeita a pluralidade de opiniões.
Os artigos para essa seção serão recebidos por e-mail (leitores@tribunademinas.com.br) e devem ter, no máximo, 30 linhas (de 70 caracteres) com identificação do autor e telefone de contato. O envio da foto é facultativo e pode ser feito pelo mesmo endereço de e-mail.

TRIBUNADEMINAS

Suzana Neves - Diretora Presidente
Márcia Neves - Diretora Geral
Marcos Neves - Diretoria de Edição

Paulo Cesar Magella - Editor Geral

Administração/Redação – Alameda Pássaros da Polônia 35
Estrela Sul - Juiz de Fora, Minas Gerais - CEP 36030-770
Redação – (32) 3313-4444
WhatsApp – (32) 98405-5888
redacao@tribunademinas.com.br
Departamento Comercial – (32) 3313-4446
Atendimento a assinantes e bancas –(32) 3313-4444
assinantes@tribunademinas.com.br
Anúncios fonados – (32) 3313-4447 – WhatsApp (32) 98404-7538
fonados@tribunademinas.com.br

NOTICIÁRIO NACIONAL E INTERNACIONAL
Agência Estado/
Gazeta Press

Associada ao Sindicato dos Proprietários de Jornais, Revistas e Similares do Estado de Minas Gerais (SINDIJORI)

PREÇO DE VENDA AVULSA

Terça a quinta	R$ 2,50
Sexta e sábado	R$ 3
Domingo	R$ 4,50
Números atrasados	R$ 4,50



www.tribunademinas.com.br

POLÍTICA | MEMÓRIA VIVA

'Marcha reversa' à que originou golpe civil-militar em 64 chega a Juiz de Fora

Evento chamado de Marcha da Democracia foi organizado por entidades e ativistas políticos, que homenagearam brasileiros que lutaram contra o golpe

FELIPE COURI



***NO ATO REALIZADO** na Praça Antônio Carlos, mais de mil pessoas homenagearam a memória das que desapareceram e também reverenciaram aquelas que resistiram a prisões e torturas*

Hugo Netto Repórter
hugonetto@tribunademinas.com.br

Na tarde desta segunda-feira (1º), quando completaram-se 60 anos do dia em que a ditadura militar foi instaurada no Brasil, a Praça Antônio Carlos (PAC) recebeu a Marcha da Democracia, evento que relembra o acontecimento que marcou a história política do país. Em 1964, tropas militares saíram de Juiz de Fora em direção ao Rio de Janeiro para instauração do movimento. Nesta segunda, 60 anos depois, movimentos sociais realizaram o que chamaram de "marcha reversa", remetendo ao trajeto feito pelos militares naquela ocasião.

No caminho inverso ao que as tropas comandadas pelo general Mourão Filho realizaram em 1964, caravanas se encontraram com familiares de pessoas torturadas e desaparecidas durante a ditadura militar nesta segunda-feira. Debaixo de uma tenda montada na PAC, com faixas exibindo 70 desses nomes, mais de mil pessoas homenagearam a memória das pessoas que desapareceram durante o período e também aquelas que resistiram a prisões e torturas.

João Vicente Goulart, filho de João Goulart, presidente deposto no golpe, participou da marcha e afirmou, durante discurso no evento, que não se trata de "remoer qualquer coisa". "Estamos dizendo que esse país não pode mais aguentar ameaças de ditadores", declarou, dizendo ser grato a Juiz de Fora por "dar um exemplo ao Brasil inteiro de que, após 60 anos, nós não retardaremos o processo e a memória daqueles que lutaram por essa pátria".

Clodesmidt Riani Filho, filho de Clodesmidt Riani, líder sindicalista natural de Rio Casca, na Zona da Mata mineira, que foi condenado, ficou preso por seis anos e sofreu a perda do seu mandato como deputado durante a ditadura, também participou da marcha. À Tribuna, Clodesmidt disse que esta é uma forma de evitar que casos como o de seu pai e "de vários que sofreram, foram presos, torturados, assassinados e exilados", se repitam. "É a luta dessas pessoas que a gente tem que saudar. Tem que agradecer e homenagear essas pessoas".

HISTÓRIA E MEMÓRIA

Entre outras pessoas que participaram da marcha reversa estava Douglas de Oliveira Ramos, participante da ONG Centro de Defesa dos Direitos Humanos. Ele explica o objetivo de participar do movimento: "É uma pauta que a gente já vem trabalhando há bastante tempo. Eu sou novo, tenho 21 anos, não passei pelo golpe militar e quero aprender mais sobre esse momento histórico e lutar pela democracia".

Ele veio de Petrópolis com outros jovens da ONG. Na cidade, aconteceu a primeira parada, onde foram entregues 100 quilos de leite em pó pelos participantes da marcha. O alimento será distribuído pela Defesa Civil para os atingidos pelas chuvas que atingiram Petrópolis em março. "A gente faz parte de um grupo nacional chamado 'Tortura Nunca Mais', e nesse grupo tem membros que perderam familiares e foi montada toda essa estrutura", explica Douglas, referindo-se ao número de pessoas que se organizaram para participar da marcha, vindas do Rio de Janeiro, do Espírito Santo, de São Paulo e de outras cidades da Zona da Mata.

A bordo do "Riani", ônibus que homenageou o mineiro Clodesmidt Riani, vieram Luiz Tura, 81, e Lourdes Tura, 80, do Rio de Janeiro. "Eu estava entrando na faculdade de sociologia quando houve o golpe. Então a gente sentiu muito, porque estávamos exatamente estudando as relações sociais e vimos acontecer as maiores atrocidades no golpe. Inclusive, muitos dos colegas, amigos, foram presos e torturados. Quando saíam da prisão, nos contavam as torturas que sofreram e todos os horrores que foi esse processo. Era uma coisa que não tinha explicação", relembrou a professora aposentada da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ).

Reinstalação de placa a João Goulart

Além de pessoas que participam de movimentos sociais em diversos estados do país, também participaram da Marcha da Democracia, em Juiz de Fora, nesta segunda, parlamentares da cidade e do estado, além da prefeita Margarida Salomão (PT), que entregou um ato de desagravo a representantes das famílias presentes.

Também nesta segunda, a prefeita reinstalou a placa de denominação da Avenida Presidente João Goulart, no Bairro Cruzeiro do Sul, na Zona Sul de Juiz de Fora, na presença os familiares de Clodesmidt Riani e de Denise Goulart, filha do ex-presidente João Goulart.

Durante a reinstalação da placa, a prefeitura de Juiz de Fora destacou que trata-se de um marco importante para Juiz de Fora, que aprovou, em 2000, a nomenclatura da avenida que liga a Avenida Barão do Rio Branco à Estrada União e Indústria, em homenagem ao presidente. Margarida lembrou que João Goulart esteve na cidade muitas vezes, trazido por Clodesmidt Riani, e que eles colaboraram politicamente com Juiz de Fora.



MINAS | BALANÇO OPERAÇÃO SEMANA SANTA

PRF contabiliza quatro mortes nas estradas mineiras

Ações foram realizadas pela Polícia Militar Rodoviária e pela Polícia Rodoviária Federal

A Operação Semana Santa 2024 teve seu balanço divulgado. Promovida pela Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG) - através da Polícia Militar Rodoviária (PMR) - e pela Polícia Rodoviária Federal (PRF), a ação foi encerrada neste domingo (31). As ações foram realizadas em todo o estado de Minas Gerais nas rodovias estaduais e federais.

Conforme a PMMG, foram realizadas 50 operações de prevenção e repressão criminal no período na Zona da Mata. Entre os focos, estão o combate a tráfico de drogas, porte ilegal de armas de fogo, recaptura de foragidos da justiça e recuperação de veículos furtados/roubados, bem como operações de fiscalização de trânsito rodoviário com objetivo de reduzir acidentes e vítimas nas rodovias.

A Polícia Rodoviária Federal fiscalizou, no período, 11.952 pessoas e 6.186 veículos - destes, 213 foram recolhidos por irregularidades.

Ao todo, a PRF registrou 2.919 infrações por excesso de velocidade durante a operação, além de flagrar e autuar 424 veículos que realizaram algum tipo de ultrapassagem proibida. No total de 732 pessoas foram flagradas sem utilizar o cinto de segurança e 144 estavam dirigindo sob o efeito de álcool - desse total, 12 foram presos por embriaguez ao volante.

No que se refere aos indicadores de segurança pública, foram presos pela PM dois indivíduos foragidos com mandados de prisão em aberto e outros quatro por posse de drogas ilícitas.

Em relação à fiscalização de trânsito rodoviário, três pessoas foram presas por crimes de trânsitos diversos, três veículos adulterados foram recuperados e outros 49 veículos irregulares foram removidos.

No caso da PRF, 24 pessoas foram detidas por crimes de trânsito e por crimes diversos e sete veículos furtados ou roubados foram recuperados durante as operações policiais.



PRF

***POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL** fiscalizou quase 12 mil pessoas e mais de seis mil veículos até domingo*

BALANÇO COM VÍTIMAS

Além disso, a PMMG registrou três acidentes com vítimas, contabilizando ao todo seis com ferimentos. Houve redução de 50% no total e de 57% no número de vítimas em relação ao feriado da Semana Santa de 2023. O trecho com maior concentração de acidentes foi a MG-133, entre Coronel Pacheco e Tabuleiro. Segundo a corporação, a principal causa de acidentes foi falta de atenção.

A PRF também atuou nas áreas mais propensas a acidentes. A ação resultou em redução de 63% no número de mortes e queda de 27% nas pessoas feridas, em comparação com a operação do ano anterior. Este ano, em Minas Gerais, a PRF contabilizou um total de 119 acidentes, com 119 pessoas ficando feridas e quatro pessoas vieram a óbito.

COMANDOS EDUCATIVOS

O reforço da PRF contou ainda com o aumento das ações e comandos educativos.

Ao todo, 931 pessoas foram alcançadas pelas ações educativas realizadas em todo o estado, com o intuito de conscientizar os usuários da rodovia do seu papel para a construção de um trânsito seguro.

CIDADE | NA ZONA LESTE

Homem é agredido com faca e machadinha durante furto

Um homem, de idade não informada, foi rendido por uma dupla de suspeitos, 29 e 33 anos, e teve o celular furtado na noite deste domingo (31). Durante a ação, a vítima foi agredida com uma machadinha e esfaqueada. O caso ocorreu na Rua Nossa Senhora Aparecida, no bairro homônimo, na Zona Leste de Juiz de Fora.

Segundo relato da Polícia Militar (PM) extraído do Registro de Eventos de Defesa Social (Reds), durante um patrulhamento no bairro, os militares se depararam com uma aglomeração de pessoas. No local, um homem estava ensanguentado com várias lesões e caído no chão. A vítima relatou que foi roubada e agredida por duas pessoas.

Os suspeitos foram rastreados, encontrados pela PM e encaminhados para a delegacia. A corporação localizou e apreendeu, ainda, a machadinha e a faca que teriam sido utilizadas no crime, além de um aparelho celular.

CIDADE | SEM SINAIS DE VIOLÊNCIA

Corpo é encontrado em praça no Centro de Juiz de Fora

Um corpo foi encontrado na manhã do último domingo (31) na Praça Antônio Carlos, na região central de Juiz de Fora. De acordo com as informações que constam em registro policial, o cadáver era de um homem, de 53 anos, que vivia em situação de rua. A causa da morte ainda não foi divulgada.

A Polícia Militar foi acionada por um funcionário da Associação Municipal de Apoio Comunitário (Amac), responsável por abordagens sociais, que relatou que um dos seus assistidos estava caído ao solo e parecia não respirar.

A equipe do Samu constatou o óbito ainda na praça. A perícia da Polícia Civil também esteve no local e nenhum sinal de violência foi identificado.

CIDADE | ZONA SUL

Seis homens são presos após emboscada contra PM

Pâmela Costa Repórter
pamela@tribunademinas.com.br

Seis homens, com idades entre 19 a 30 anos, foram presos na noite deste sábado (30), no Bairro Santa Luzia, Zona Sul de Juiz de Fora, suspeitos de emboscada e de participação em diversos crimes, como tentativa de homicídio, atentado contra a segurança de servidor público, tráfico de drogas, associação ao tráfico, dano ao patrimônio público, ameaça, desacato, resistência e lesão corporal.

Segundo a Polícia Militar, duas guarnições foram acionadas para atender a uma ocorrência de rixa no local. Contudo, quando as viaturas se deslocavam dentro do bairro, bandidos, que seriam associados a um traficante, atacaram os militares com pedras.

O pára-brisa dianteiro de uma viatura foi quebrado na emboscada, e um policial chegou a ser mordido na perna por um cachorro durante o conflito. Frente a isso, a polícia usou granada de efeito moral, munição de elastômero, espargidor de pimenta e "spark" (pistola de eletrochoque não letal) para revidar a ação dos suspeitos. Os homens foram presos e encaminhados a delegacia.

CIDADE | OUSADIA

Suspeito de furto diz à PM que achou motocicleta no lixo

Um homem, 40 anos, foi abordado pela polícia enquanto pilotava uma motocicleta com o farol apagado e sem o capacete no cruzamento entre a Rua Paula Lima e a Rua Santo Antônio, na região central de Juiz de Fora. Aos militares, o suspeito declarou que "havia encontrado o veículo no lixo".

O caso, que ocorreu na madrugada desta segunda-feira (1º), chamou atenção da Polícia Militar (PM), que tentava verificar a placa no sistema quando foi abordada por um homem que alegava ter tido a motocicleta furtada em frente a sua casa. O proprietário teve o veículo restituído mediante autorização da polícia.



BRASIL | SAÚDE

Entenda o que é o transtorno do espectro autista

Dia Mundial de Conscientização sobre o Autismo é celebrado neste dia 2

(ABr) - A infância e a adolescência, em Volta Redonda, no sul fluminense, foram difíceis para Ricardo. Ele não conseguia conversar com outras pessoas da sua idade e evitava ambientes muito cheios. Era incompreendido pelos colegas e, por não conseguir se enturmar, foi vítima de bullying.

"Eu sempre tive a compreensão de que eu era diferente. Que eu não conseguia fazer as mesmas coisas que as pessoas faziam. Falavam que eu era chato, enjoado, antissocial", relembra ele. "Eu achava que era só isso. Não imaginava que tivesse um diagnóstico para isso".

Ricardo Fulgoni hoje é juiz de direito e atua na Justiça estadual do Paraná, onde tomou posse em 2022, pouco depois de descobrir o motivo de ter tanta dificuldade para se relacionar com outras pessoas.

"Os anos foram passando. Na vida adulta, eu, com a compreensão de que era diferente, fui seguindo minha vida. Sabia que não conseguia fazer algumas coisas, mas fui seguindo, criando estratégias para superar as minhas dificuldades."

Quando chegou a pandemia de Covid-19, ele ainda era oficial de Justiça e se preparava para o concurso da magistratura. A mudança de rotinas, provocada pelo isolamento social, prejudicou seu cronograma de estudos e isso o afetou muito.

"Eu tinha provas já marcadas e estava com um cronograma de estudos muito bem desenhado. Eu sempre fui muito apegado ao planejamento, ao cronograma, à programação. Preciso disso para me sentir confortável. Imprevistos sempre foram muito difíceis para mim. E a pandemia foi uma quebra de rotina gigantesca. Eu tinha o roteiro todo traçado, com as datas das provas que eu ia fazer, e aquilo me derrubou."

Afetado pelas grandes mudanças e sem vontade de sair da cama, Ricardo pensou que estava com depressão, procurou ajuda profissional e começou a se tratar com antidepressivos. Mas isso não resolveu o problema.

"Depois de vários meses, nessas idas e vindas, tentando entender o que estava acontecendo comigo, veio a sugestão de que essas minhas crises de ficar de cama o dia inteiro poderiam não ser decorrentes da depressão, mas ser algo típico do autismo. Tem até um nome para isso: shutdown, que é o desligamento. Quando você está num nível de sobrecarga sensorial muito forte, seu corpo simplesmente desliga."

DIAGNÓSTICO

O diagnóstico foi um choque, inicialmente, para Ricardo. Ele tinha a visão de que o autista era uma pessoa incapaz, que não conseguia trabalhar e que dependia da família. Não era o seu caso, ele trabalhava desde os 18 anos, quando se tornou servidor público do INSS.

"Então passei por uma avaliação neuropsicológica e veio a confirmação. Nesse processo, eu passei a estudar o tema e, quando comecei a ler sobre o que era o autismo, os sintomas e as características, estava ali um manual de instruções da minha vida. Estavam explicadas todas as dificuldades que eu tive ao longo da vida. O diagnóstico foi libertador porque tirou de mim toda a carga de culpa que eu carregava, de ser antissocial, ser chato, ser enjoado", explicou.

Mesmo com dúvidas se conseguiria tornar-se juiz depois do diagnóstico, ele seguiu em frente e foi aprovado no concurso. "Muita gente me questiona. Para que você quer saber esse diagnóstico agora na vida adulta, colocar esse rótulo de autista. Bem, rótulos eu tive a vida inteira. Fui sempre rotulado de chato, enjoado, antissocial, rótulos errados que eu tive a vida inteira. Se eu falar abertamente que sou autista, pelo menos vão me colocar o rótulo correto."

Dia Mundial de Conscientização

Nesta terça-feira (2), celebra-se o Dia Mundial de Conscientização sobre o Autismo, criado em 2007 pela Organização das Nações Unidas (ONU), com o objetivo de levar informação à população e reduzir o preconceito contra indivíduos que apresentam o transtorno do espectro autista (TEA).

"O transtorno do espectro do autismo é uma condição do desenvolvimento neurológico atípico, que se manifesta nos anos iniciais do desenvolvimento e que acarreta atipicidade nas áreas de interação social e de comunicação social", explica o neuropsicólogo Mayck Hartwig, que trabalha com o atendimento clínico de adultos autistas.

O juiz Ricardo Fulgoni é uma das pessoas que tiveram um diagnóstico tardio de TEA, mas é possível saber se a pessoa tem essa condição logo no início da infância. Segundo Hartwig, os primeiros sinais do autismo já podem ser percebidos a partir dos 18 meses.

"O diagnóstico do autismo é feito de forma multidisciplinar. Envolve tanto um médico especialista, que é geralmente um psiquiatra ou um neurologista; o neuropsicólogo, que vai fazer também uma avaliação do comportamento; e pode incluir também outros profissionais da área de saúde que têm capacitação para identificação do autismo", explica. "Em alguns casos, já é possível haver uma indicação diagnóstica e o encaminhamento para terapia. Em outros casos é mais difícil conseguir fazer um diagnóstico precoce."

Lucinete Andrade descobriu que sua filha, Mayara, era autista quando a menina tinha cerca de dois anos. "Quando você recebe esse diagnóstico, primeiramente você tem muita insegurança em relação ao futuro do seu filho. Depois, você passa a ter insegurança em relação ao desenvolvimento dele, se ele vai conseguir acessar um serviço, uma escola, uma profissionalização. Então é uma constante insegurança", conta. "Aquela primeira expectativa que você tinha na maternidade não existe mais. É preciso aceitar a situação do seu filho e entender que você pode ajudá-lo muito mais se entender e aceitar essas diferenças."

Depois de receber o diagnóstico e aceitar a situação da filha, Lucinete Andrade passou a tentar ajudar não só a filha como também outras pessoas que não têm condições de pagar por tratamentos e terapias. Hoje Mayara tem 20 anos e Lucinete preside a Associação Brasileira de Autismo, Comportamento e Intervenção (Abraci-DF), que oferece terapia ABA (Análise do Comportamento Aplicada) para 130 crianças e adolescentes do Distrito Federal.

TRÊS NÍVEIS DE AUTISMO

Há, segundo o neuropsicólogo Mayck Hartwig, três níveis de autismo, que definem a necessidade de suporte que o autista necessitará ao longo da vida. Uma pessoa com nível 1, por exemplo, só precisa de um leve suporte. Já uma diagnosticada com o nível 3 precisa de suporte substancial.

"O autismo hoje é compreendido como um espectro de manifestação fenotípica bastante heterogênea, ou seja, existem várias manifestações diferentes do autismo. E essas manifestações ocorrem também com sinais mais ou menos evidentes em algumas pessoas", pontua Hartwig.

Além da dificuldade para se comunicar e interagir com outras pessoas, que é comum a todos os autistas, o TEA também pode ter outras manifestações, como comportamentos repetitivos, interesses restritos, problemas em lidar com estímulos sensoriais excessivos (som alto, cheiro forte, multidões), dificuldade de aprendizagem e adoção de rotinas muito específicas.

"É um transtorno que tem um impacto muito grande, porque ele afeta principalmente a cognição social, os pilares da linguagem. Esse espectro tem diversas nuances que compõem o quadro. E é um quadro heterogêneo. De um lado você tem autistas com altas habilidades e outros com deficiência intelectual. Alguns com hiperatividade e outros mais calmos", afirma Luciana Brites, especialista em Distúrbios do Desenvolvimento e coautora do livro Mentes Únicas.

DETECÇÃO PRECOCE

Luciana, que também é diretora do Instituto Neurosaber, voltado para a disseminação de conhecimento sobre neurodesenvolvimento na infância e adolescência, afirma que o dia 2 de abril é uma data importante para se combater o preconceito e informar a população sobre questões como o diagnóstico precoce.

"Quando a gente consegue fazer a detecção antes dos três anos de vida, a gente consegue, muitas vezes, mudar a realidade dessa criança, desse adolescente, desse adulto."

CIDADE | PREVISÃO DO TEMPO

Abril chega com dias ensolarados e calor em JF

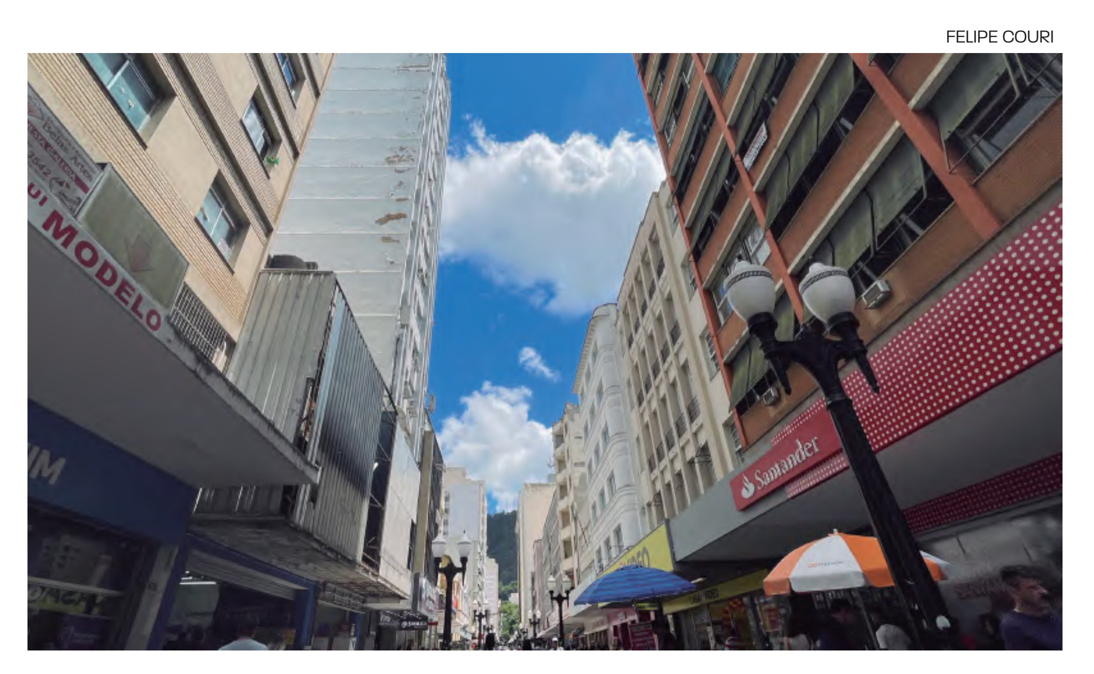
Os juiz-foranos poderão aproveitar dias de sol na cidade ao longo desta semana. A previsão do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) é que o tempo fique estável, apenas com variação de nebulosidade e sem previsão de chuva. As manhãs começam com temperatura amena, mas à tarde será possível sentir calor. Nos próximos dias a temperatura máxima deve ficar na casa dos 29 graus.

O segundo dia do mês deve ser de céu parcialmente nublado. A máxima chega aos 28 graus e a mínima fica em 17. Conforme o Inmet, as temperaturas mínimas vão esboçar ligeira elevação no sul e Zona da Mata.

Nesta segunda (1º), os termômetros do 5º Distrito de Meteorologia do Inmet, no campus da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), registram máxima de 27,5 graus e mínima de 16,5, o que evidencia grande amplitude térmica ao longo do dia - característica típica do outono.

Entre quarta (3) e sexta (5), a tendência é que não ocorra muita variação no tempo, com temperatura variando de 18 a 29 graus e sem chance de chuva.

FELIPE COURI



PREVISÃO DO INMET É QUE tempo fique estável, com variação na nebulosidade e sem previsão de chuva

CIDADE | SAÚDE PÚBLICA

JF tem dez mortes suspeitas por dengue em investigação

Até o momento, cidade já confirmou 3.127 casos da doença, mais que o dobro do acumulado em todo o ano passado

LEONARDO COSTA



NÃO HÁ notificações sobre casos de zika no município

Conforme a última atualização do Painel de Monitoramento de Arboviroses (https://www.saude_mg.govbrlaedes/painel) da Secretaria de Estado de Saúde (SES-MG), que aconteceu nesta segunda-feira (1º), Juiz de Fora investiga dez mortes por complicações da dengue. Até o momento, o Município confirmou 3.127 casos da doença. O número é mais que o dobro dos casos registrados ao longo de 2023, que foram 1.519 na cidade.

Em relação à chikungunya, a SES-MG aponta 21 casos prováveis e 17 confirmados em Juiz de Fora. Não houve notificações e confirmações para zika na cidade. A Tribuna entrou em contato com a Secretaria de Saúde de Juiz de Fora (SS), que confirmou o número de mortes suspeitas em investigação na cidade.

MORTE EM FEVEREIRO

A primeira morte por dengue em Juiz de Fora foi confirmada no último dia 13 pela Prefeitura de Juiz de Fora (PJF), por meio da Secretaria de Saúde. Conforme a pasta, o resultado foi positivo para a doença no teste PCR realizado em paciente que foi a óbito no dia 23 de fevereiro.

CONCURSO

Hospital de BH oferece mais de 400 vagas com salários de até R$ 11 mil

O Hospital Risoleta Tolentino Neves (HRTN), em Belo Horizonte, está com inscrições abertas para 465 vagas imediatas para profissionais de diferentes níveis de escolaridade e áreas de atuação. Além disso, haverá também formação de cadastro reserva. As inscrições estão abertas até o dia 7 de abril pelo site da banca organizadora do concurso, que é a Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa (Fundep).

A taxa de inscrição varia de R$ 40 a R$ 180, dependendo do cargo escolhido. Há cargos de níveis fundamental, médio, técnico, superior geral e superior em saúde. Todos os cargos estão disponíveis no edital, que também está publicado no site da Fundep.

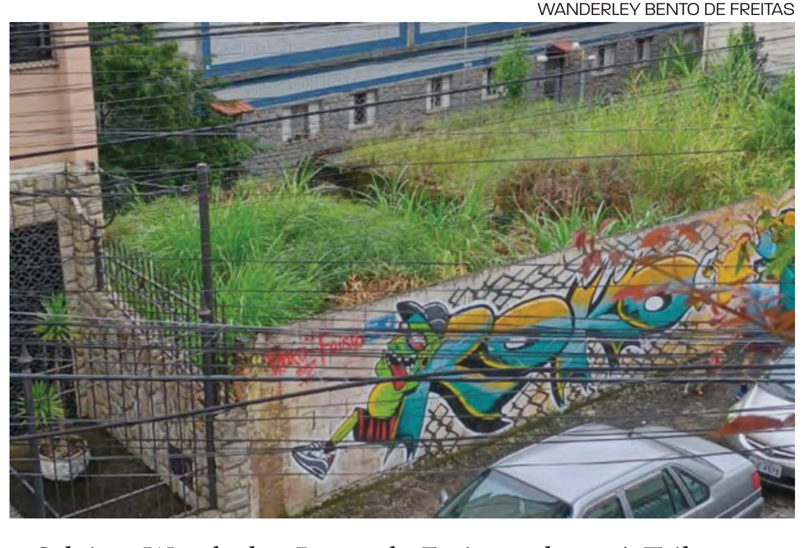
Os vencimentos previstos variam entre R$ 1.412 e R$ 11.249,78 por mês, enquanto a carga horária pode ser de 12h a 44h semanais de trabalho, dependendo do cargo. A primeira etapa da prova está prevista para ser aplicada no dia 16 de junho, com questões objetivas.

VIDA URBANA

PREOCUPAÇÃO

Terreno com mato alto preocupa moradores no Jardim Glória

WANDERLEY BENTO DE FREITAS



FALTA DE CAPINA cria condições para proliferação do Aedes Aegypti

O leitor Wanderley Bento de Freitas relatou à Tribuna a preocupação com um terreno com mato alto na Rua da Laguna, próximo ao número 155, no Bairro Jardim Glória, na região central de Juiz de Fora. A maior preocupação dos moradores é a possibilidade de a falta de capina contribuir para a proliferação do Aedes aegypti, mosquito transmissor da dengue e de outras doenças, além de propiciar o surgimento de outros insetos e animais peçonhentos na rua. Segundo o leitor, já foram feitas denúncias à Prefeitura, mas o problema não foi solucionado.

A Prefeitura de Juiz de Fora (PJF) informa que o terreno é particular e que uma equipe da Sesmaur irá notificar o dono para a execução do serviço. A PJF disponibiliza um número de WhatsApp (32 3690-7984) para esse tipo de denúncia. A orientação é que o cidadão envie mensagem com todas as informações para que a fiscalização identifique e notifique o proprietário do terreno. Denúncias de possíveis focos de dengue podem ser comunicadas através do WhatsApp, pelo número (32) 98432-4608 ou pelo e-mail dengue@pjf.mg.gov.br.

● **Flagrantes denunciando problemas urbanos podem ser enviados para o WhatsApp da Tribuna, cujo número é (32) 98405-5888, ou para o e-mail internet@tribunademinas.com.br**

SERVIÇOS

OBITUÁRIO

Cemitério Municipal

A Tribuna não conseguiu contato com o Cemitério Municipal.

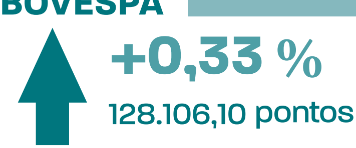
Parque da Saudade

Antônio Candido Soares, 71 anos

Ricardo Couri Pereira, 56 anos

Ruth Pereira da Rosa, 93 anos

INDICADORES ECONÔMICOS



IBOVESPA

+0,33 %

128.106,10 pontos

DÓLAR

	COMPRA	VENDA
Comercial	R$ 5,01	R$ 5,01
Paralelo	R$ 5,16	R$ 5,26
Turismo	R$ 5,11	R$ 5,21

EURO

	COMPRA	VENDA
Turismo	R$ 5,54	R$ 5,63

SELIC 10,75 %

JUROS

CDB	Ao ano	13,47%
Cap. de Giro	Ao ano	6,76%
Hot Money	Ao mês	0,63%
CDI	Ao ano	13,65%
OVER		13,65%

INVESTIMENTOS

OURO (ONÇA) 344,000

NOVA POUPANÇA

COM APLICAÇÃO A PARTIR DE 04/5/2012

19/03	0,5655%	22/03	0,5654%
20/03	0,5668%	23/03	0,5638%
21/03	0,5651%	24/03	0,5342%

INDICADORES DE PREÇOS %

ÍNDICES	NOV	DEZ	JAN	12 meses
INPC IBGE	0,10	0,55	-	3,71
IPCA IBGE	0,28	0,56	-	4,62
IPC FIPE	0,43	0,38	-	3,15
IGP-DI FGV	0,50	0,64	-	-3,30
IGP-M FGV	0,59	0,74	0,07	-3,32

TAXAS MUNICIPAIS

UFM 4,6788

SALÁRIO MÍNIMO

R$ 1.412,00

IMPOSTO DE RENDA

Veja as alíquotas antigas e as atuais para cada faixa de renda

ATÉ JANERIO 2024		A PARTIR DE FEVEREIRO 2024
Até R$ 2.112,00	Isento	Até R$ 2.259,20
De 2,112,00 até 2.640 (desconto de R$ 528)	Isento	De 2.259,21 até 2.824 (desconto de R$ 564,68)
De 2.112,01 até 2.826,65	7,50%	De 2.259,21 até 2.828,65
De 2.826,66 até 3.751,05	15%	De 2.828,66 até 3.751,05
De 3.751,06 até 4.664,68	22%	De 3.751,06 até 4.664,68
Acima de 4.664,68	27,50%	Acima de 4.664,68

Ano Calendário 2024

LINHA DIRETA COM A TM

É muito fácil enviar seu flagrante ou sugestão

redacao@tribunademinas.com.br
whatsApp (32) 98405-5888
Facebook - / tribunademinas
@tribunademinas
Cartas Alameda Pássaros da Polônia 35 - Estrela Sul
Tel (32) 3313-4447
Precisamos do seu nome completo, endereço e telefone de contato
(www.tribunademinas.com.br)

FALE COM OS EDITORES

Paulo Cesar Magella
paulocesar@tribunademinas.com.br
Bruno Kaehler
bruno@tribunademinas.com.br
Carolina Leonel
carolinaleonel@tribunademinas.com.br
Fabíola Costa
fabiolacosta@tribunademinas.com.br
Gabriel Silva
gabrielsilva@tribunademinas.com.br
Leonardo Costa
leonardo@tribunademinas.com.br
Marcos Araújo
marcospaulo@tribunademinas.com.br
Rafaela Carvalho
rafaelacarvalho@tribunademinas.com.br
Wendell Guiducci
del@tribunademinas.com.br

PREVISÃO DO TEMPO

Juiz de Fora

Chuva: 25% - Umidade: 90%
Vento: 3 km/h

Chuva fraca

MÍNIMA 18º

MÁXIMA 24º

Fonte: INMET

CHEIA

MINGUANTE	01/04
NOVA	08/04
CRESCENTE	15/04

CIDADE | ZONA NORTE

Obra irregular causa transtorno há anos no Francisco Bernardino

Apesar de proprietário de terreno ter sido autuado, problemas e impactos para os moradores continuam

Pâmela Costa Repórter
pamela@tribunademinas.com.br

Há pelo menos dois anos, os moradores da Avenida Vereador Raimundo Hargreaves, do Bairro Francisco Bernardino, próximo ao condomínio Pedra Bonita, na Zona Norte de Juiz de Fora, sofrem as consequências de construções irregulares. Ainda em 2022, o proprietário do terreno chegou a ser multado em quase R$ 170 mil, conforme mostrou matéria da Tribuna à época, mas ainda é a população que tem pagado o preço pelas obras ilegais, que continuam gerando impacto desde então.

Em período de chuva, o transtorno ganha tom de preocupação - a passagem para sair de casa é obstruída e a lama toma a rua. A situação que vem se perpetuando fez com que a advogada Lorena Campos procurasse o proprietário do terreno. Ela, entretanto, alega que não foi ouvida. "A partir daí, venho fazendo denúncias. Já foram quatro denúncias formais no site da prefeitura de Juiz de Fora (PJF)." Mas o caso permanece o mesmo.

A primeira denúncia foi feita em 25 de fevereiro de 2022 e, conforme ela conta, o homem chegou a ser multado e obrigado a fazer o calçamento do morro, para que o deslizamento de terra fosse freado. "Além da obra que está ilegal, o dono também tirou a terra do terreno e aterrou o lote da frente, próximo a um córrego, o que acarretou em mais multa para ele, pelo crime ambiental", afirma Lorena.

À época do fato, a Tribuna noticiou que a pilha de descartes jogados no local atingia cerca de 20 metros de altura. Como consequência, a mata ciliar foi suprimida a quase 2,5 mil metros quadrados. Os materiais estavam a uma distância inferior a 30 metros da borda da calha do leito de curso de água existente no local, o que também foi contabilizado na multa.

No dia 5 de outubro de 2022, outra denúncia foi feita por Lorena, em vista da inércia quanto à resolução do problema. Na data, uma chuva caiu sobre o local e a rua foi interditada. O dono do terreno começou, então, a colocar em prática a série de medidas que haviam sido estipuladas, como o calçamento.

RAMPA E BUEIRO NO MEIO DA RUA

Um ano depois, no entanto, em 21 de dezembro de 2023, outra denúncia foi feita. "O calçamento estava concluído e, para a surpresa dos moradores, a subida do loteamento está invadindo totalmente a rua e ocupando metade da pista em que passam os carros, o que está perigoso demais, podendo causar acidentes, já que a rampa do local e o bueiro estão literalmente no meio da rua", reclama Lorena.

A última denúncia feita pela advogada, já neste ano, em 22 de fevereiro, foi em relação a uma manilha irregular que teria sido inserida pelo proprietário do terreno. Segundo ela, a lama passou a ser escoada, agora, em direção a um córrego. A manilha também acabou quebrando e o asfalto foi deteriorado. Juntas, essas denúncias expõem uma situação de risco - uma vez que, segundo Lorena, motociclistas já caíram ali e o transporte público fica com a circulação restrita.

Fernando Ramos, outro morador que reside próximo à obra, afirmou que os problemas estão localizados próximo a uma curva fechada - o que coloca condutores e pedestres sob risco. "Isso pode ocasionar uma colisão com veículo no sentido contrário", adverte ele, que já chegou, inclusive, a abrir reclamação junto à PJF. Outro vizinho, que preferiu não ser identificado, corroborou a declaração e ressaltou a reincidência do problema.

A Tribuna entrou em contato com a Prefeitura, que não informou a situação atualizada do local até a edição desta reportagem. A PJF também não se manifestou em relação ao que pode ser feito para sanar os problemas, nem informou quantas notificações foram feitas ao proprietário das obras irregulares ou sobre a judicialização do caso. A reportagem também tentou entrar em contato com o proprietário do terreno e aguarda retorno. O espaço está aberto à manifestação.

LORENA CAMPOS



EM PERÍODO DE CHUVAS, transtorno para a vizinhança é ainda maior

JF tem quase 600 obras irregulares

Em matéria publicada pela Tribuna em março, o Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Minas Gerais (Crea-MG) informou que houve 586 obras irregulares identificadas pela Inspetoria de Juiz de Fora - que abrange 34 municípios. Isso equivale a 37% do total das 1.557 ações de fiscalização que foram exercidas.

Para a especialista em sustentabilidade na construção civil e coordenadora dos cursos de engenharias do Centro Universitário Estácio Juiz de Fora, Ana Flávia Ramos Cruz, é necessário que, desde o começo da obra, o procedimento seja aprovado - para evitar tanto as irregularidades quanto os impactos ambientais.

"A princípio, para a obra ser executada, é necessário inicialmente o desenvolvimento do projeto e aprovação deste na Prefeitura. Após aprovação, o responsável pela construção consegue o alvará de construção", ela esclarece. O alvará de construção é emitido no portal Prefeitura Ágil, da Prefeitura, e somente com ele em mãos a obra se torna regular.

Outro passo que ela indica para se certificar da legalidade da obra são as informações técnicas. "É fundamental também que as anotações de responsabilidade técnica (de projeto e execução) sejam emitidas junto ao Crea-MG pelos profissionais responsáveis pela obra. Assim, a obra estará regular diante da Prefeitura do município e também do Conselho de Engenharia", finaliza.

Responsabilização

As irregularidades podem ir desde a falta de licenciamento, construção em terreno irregular, obra em área de preservação ambiental ou em terreno público. Seja como for, a partir da ilegalidade da construção, o proprietário fica sujeito tanto a multa quanto a interrupção do serviço até a regularização e emissão do alvará.

Por isso Ana Flávia alerta: "Antes de adquirir um terreno, é necessário que o adquirente confira junto à Prefeitura a procedência e a viabilidade de construção naquele local", destaca. Ela também chama atenção para a responsabilização do proprietário da obra.

"Se a obra ficar um longo período parada, por exemplo, isso pode, sim, afetar a vizinhança, como temos visto na cidade. Lugares abandonados sendo foco de mosquito transmissor de doenças, questões de transtorno visual e poeira." Contudo, segundo ela, neste caso o recomendado é tentar entrar em contato com o dono da obra, com o responsável técnico pela execução do serviço e, por fim, denunciar junto à Prefeitura e ao Crea, para que a pessoa seja autuada.

Para Lorena, o procedimento, entretanto, não tem sido eficaz ou gerado resultados. Ela afirma que a PJF emitiu um comunicado em resposta a ela, após dois anos de reclamações, afirmando que o proprietário do terreno recebeu auto de infração, auto de embargo e termo de intimação. "Estando o responsável sujeito à incidência de multa e demais sanções administrativas cabíveis", disse texto da Prefeitura, sobre o homem que já foi multado em mais de R$ 170 mil há cerca de dois anos.



BRASIL | PESQUISA

Quase 90% dos brasileiros dizem ter acreditado em fake news

Para 26%, maior risco é a eleição de maus políticos

PIXABAY



SEGUNDO O LEVANTAMENTO, oito em cada dez brasileiros já deram credibilidade a fake news. Mesmo assim, 62% confiam na própria capacidade de diferenciar informações falsas e verdadeiras em um conteúdo

Daniel Mello Agência Brasil

Quase 90% da população brasileira admite ter acreditado em conteúdos falsos. É o que revela uma pesquisa do Instituto Locomotiva e obtida com exclusividade pela Agência Brasil. Segundo o levantamento, oito em cada dez brasileiros já deu credibilidade a fake news. Mesmo assim, 62% confiam na própria capacidade de diferenciar informações falsas e verdadeiras em um conteúdo.

Sobre o conteúdo das notícias falsas que acreditaram, 64% era sobre venda de produtos, 63% diziam respeito a propostas em campanhas eleitorais, 62% tratavam de políticas públicas, como vacinação, e 62% falavam de escândalos envolvendo políticos. Há ainda 57% que afirmaram que acreditaram em conteúdos mentirosos sobre economia e 51% em notícias falsas envolvendo segurança pública e sistema penitenciário.

O instituto ouviu 1.032 pessoas com 18 anos de idade ou mais entre os dias 15 e 20 de fevereiro. Na opinião de 65% dos entrevistados, as notícias falsas são distribuídas com a ajuda de robôs e inteligência artificial. A cada dez pessoas, oito reconhecem que há grupos e pessoas pagas para produção e disseminação de notícias falsas.

O maior risco da desinformação para 26% da população é a eleição de maus políticos, enquanto 22% acreditam que o perigo maior e atingir a reputação de alguém e 16% avaliam como maior problema a possibilidade de causar medo na população em relação a própria segurança. Há ainda 12% que veem como maior risco prejudicar os cuidados com a saúde.

INGENUIDADE E VERGONHA

Ser enganado por uma notícia falsa gera um sentimento de ingenuidade para 35% das pessoas, 31% ficam com raiva e 22% sentem vergonha.Um quarto da população (24%) afirma já ter sido acusado de espalhar informações falsas por pessoas que têm uma visão de mundo diferente.

O presidente do Instituto Locomotiva, Renato Meirelles, defende medidas educativas como forma de combater a disseminação de conteúdos mentirosos. “Para enfrentar essa questão, há um desafio para as instituições públicas de formular estratégias que incluam a promoção da educação midiática e a verificação rigorosa das fontes de informação, para fortalecer a comunicação do país e garantir que a população receba informações precisas e confiáveis”, afirma.

BRASIL | VÍTIMAS PARTICIPAVAM DE UMA PROCISSÃO

Acidente com micro-ônibus mata sete pessoas em Pernambuco

(ABr) - Sete pessoas morreram, e ao menos 32 ficaram feridas após serem atingidas por um micro-ônibus, em Jaboatão dos Guararapes (PE), no Grande Recife, na tarde do último domingo (31). As vítimas participavam de uma procissão organizada pela Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, do Bairro Marcos Freire, onde o acidente aconteceu.

O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) Metropolitano informou que quatro vítimas tinham morrido. Na manhã desta segunda-feira (1º), a Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco (SES-PE) confirmou outras quatro mortes e divulgou o total de feridos atendidos na rede de saúde pública estadual. Entre os mortos, há quatro homens com idades entre 51 e 75 anos; uma mulher de 21 anos e duas pessoas cuja idade e sexo não foram divulgados. Os nomes completos das vítimas também não foram revelados.

ESTADO GRAVE

Até o fim da manhã desta segunda-feira, dos 32 feridos 15 seguiam internados e em observação _ incluindo quatro em estado grave _ e 11 já receberam alta médica. Além desses, seis pacientes inicialmente atendidos na Unidade de Pronto Atendimento (UPA) do Ibura tiveram que ser transferidos para os hospitais da Restauração e Dom Hélder.

Segundo a prefeitura de Jaboatão dos Guararapes, o micro-ônibus fazia a linha Marcos Freire-Barra de Jangada. “As informações levantadas até o momento, no local, são de que o motorista do ônibus perdeu o controle do veículo quando descia uma ladeira na Avenida Barreto de Menezes, ainda teria desviado dos veículos, mas atingiu os fiéis”, informou a prefeitura, em nota.

De acordo com a Secretaria Executiva de Ordem Pública e de Mobilidade, o veículo está em situação regular, tendo sido inspecionado pelo Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro) há cerca de cinco meses. A documentação do micro-ônibus e do motorista, cujo nome não foi divulgado, também estão regulares. A prefeitura decretou luto de três dias.

BRASIL | 230 UNIDADES PARALISARÃO ATIVIDADES

Servidores federais de educação iniciam greve nesta quarta-feira

(ABr) - Servidores federais que atuam na área de educação iniciarão, a partir de quarta-feira (3), uma greve nacional por tempo indeterminado que, segundo o Sindicato Nacional dos Servidores da Educação Básica, Profissional e Tecnológica (Sinasefe), contará com a adesão de mais de 230 unidades de ensino em pelo menos 18 unidades federativas.

Coordenador geral do Sinasefe, David Lobão diz que a greve abrangerá professores e funcionários técnico-administrativos dos Institutos federais de mais de 600 campi; Colégio Pedro II; Instituto Nacional de Educação de Surdos; Instituto Benjamin Constant; bem como colégios e escolas federais vinculadas ao Ministério da Defesa.

Além de uma recomposição salarial que varia de 22,71% a 34,32%, dependendo da categoria, os servidores pedem também reestruturação das carreiras da área técnico-administrativa e de docentes; a revogação de “todas as normas que prejudicam a educação federal aprovadas nos governos Temer e Bolsonaro”; bem como a recomposição do orçamento e o reajuste imediato dos auxílios e bolsas dos estudantes.

Aprovada durante rodadas de assembleias realizadas desde o dia 18 de março em 29 seções sindicais, a greve será nacional e por tempo indeterminado, conforme informado no dia 28 de março documento protocolado junto aos ministérios da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, da Defesa e da Educação, bem como ao Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Conif).

GOVERNO

Contatado pela Agência Brasil, o Ministério da Gestão informou que, em 2023, viabilizou, a partir de negociação com as entidades representativas dos servidores federais, reajuste linear de 9% para todos os servidores, além do aumento de 43,6% no auxílio-alimentação.

“Esse foi o primeiro acordo para reajustes fechado entre o governo e servidores em oito anos”, destacou a pasta, ao acrescentar que, no segundo semestre de 2023, iniciou debate sobre reajuste para o ano de 2024.

Ainda de acordo com o ministério, como parte desse processo foram abertas mesas específicas para tratar de algumas carreiras. “A recomposição da força de trabalho na Administração Pública Federal, para recuperar a capacidade de atuação do governo para a execução de políticas públicas, é pauta prioritária do Ministério da Gestão, que vem atuando dentro do possível e dos limites orçamentários para atender às demandas dos órgãos e entidades do Executivo Federal”, informou o ministério.

No caso específico da carreira de técnicos-administrativos educacionais, dois ministérios (o da Gestão e o da Educação) criaram grupo de trabalho para tratar da reestruturação do plano para cargos técnico-administrativos em educação. No dia 27 de março, o relatório final do grupo foi entregue à ministra Esther Dweck, do Ministério da Gestão e Inovação em Serviços Públicos, para servir de “insumo” para a proposta de reestruturação de carreira que será apresentada na mesa de negociação.

ENTREVISTA

Maurício Bara avalia ano do JF Vôlei com título nacional

Técnico e diretor da equipe ressalta envolvimento da população com o clube, elogia Ginásio Municipal e quer continuidade do projeto no ano que vem

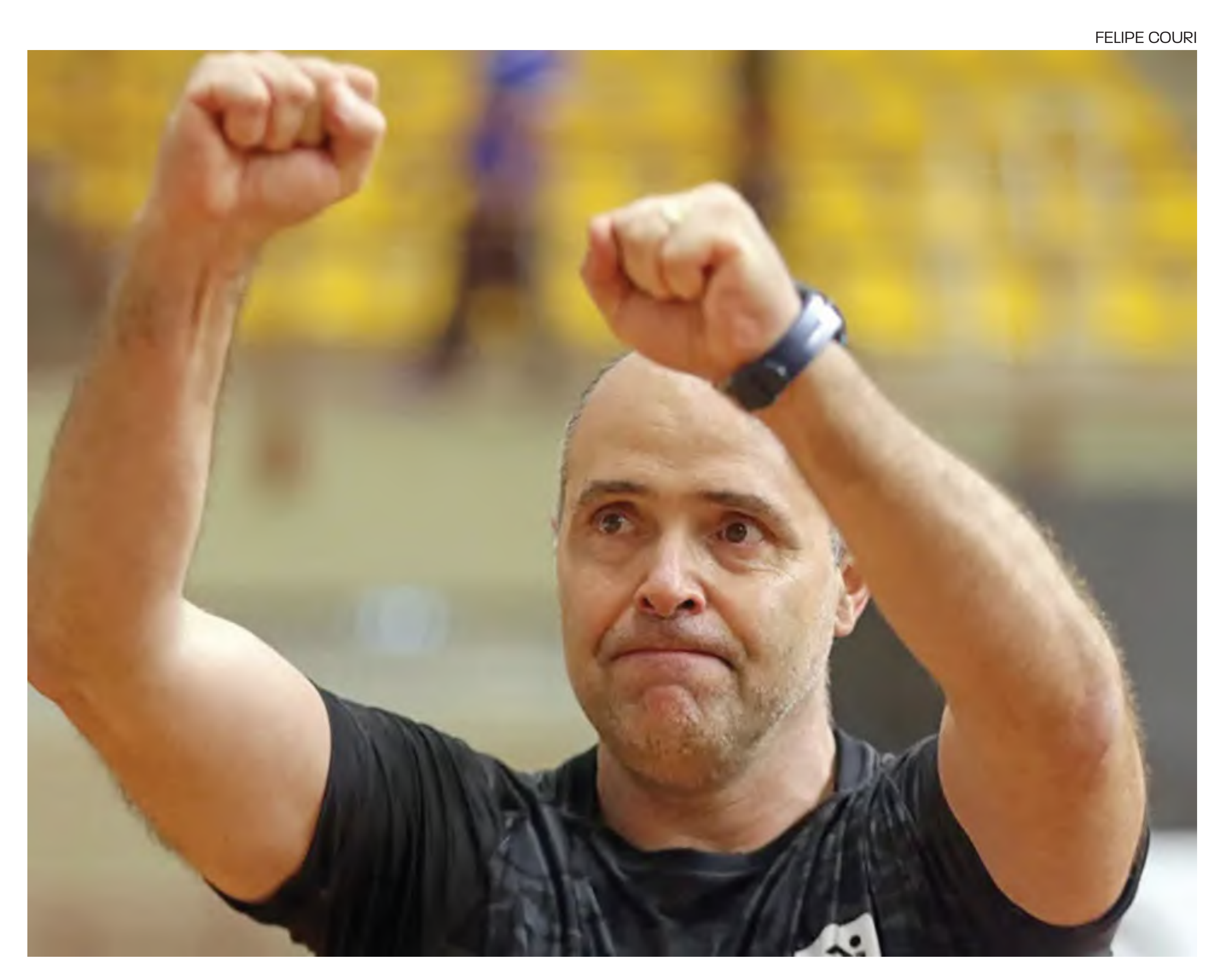
Davi Sampaio*
davisampaio@tribunademinas.com.br

As mais de 3 mil pessoas presentes no duelo entre JF Vôlei e Sada Cruzeiro, no Ginásio Municipal, pelo Campeonato Mineiro, mostraram que os amantes do esporte em Juiz de Fora abraçaram a equipe da cidade nesta temporada. E, dentro de quadra, os jogadores e a comissão técnica corresponderam. A agremiação ficou na quarta colocação do Campeonato Mineiro, foi campeã da Superliga C e chegou às quartas de final da Superliga B, isso tudo em seu primeiro ano após o retorno às atividades profissionais.

Para entender qual a avaliação da temporada e os próximos passos a serem dados, a Tribuna entrevistou o técnico e diretor da equipe, Maurício Bara. Ele definiu a temporada como "muito positiva" e elogiou a participação da torcida juiz-forana, além de afirmar que pretende manter o projeto em 2025.

Confira a entrevista na íntegra:

FELIPE COURI



MAURÍCIO BARA se emocionou depois do triunfo do JF Vôlei sobre o rede Cuca

Tribuna: Qual é a sua avaliação da temporada? O resultado no Mineiro foi satisfatório? E o desempenho na Superliga C?

Maurício Bara: Foi muito positiva, talvez uma das melhores da nossa história. Fomos a quarta colocada do Mineiro entre seis equipes, sendo cinco delas da Superliga A, e a gente, até então, estava na terceira divisão. O Daniel (Schmitz, ex-técnico) comandou a equipe muito bem com a comissão técnica. Ter chegado entre os quatro foi um prêmio muito grande em um campeonato disputadíssimo. Vencemos a Superliga C, que é uma competição muito dura e que não te permite falhas. Foi um título muito importante, porque conseguimos o acesso. A temporada poderia ter acabado ali, caso a gente não se classificasse. A equipe de São Sebastião, com a qual a gente fez a última partida, era praticamente a equipe de Araucária, que jogou a Superliga B e quase se classificou em sexto lugar.

- E como você avalia a participação na Superliga B?

Chegamos às quartas de final. Tivemos alguma dificuldade durante a competição, começamos tendo resultados anormais, mas conseguimos classificar nas últimas rodadas com folga. Isso mostra o quanto a gente caminhou bem dentro da reta final da Superliga B. E os playoffs são isso mesmo: jogamos contra o Brasília e eles conseguiram se impor no primeiro e no terceiro jogo, e a gente no segundo. Poderia ser diferente... Tivemos diferenças mínimas de placares, e, em algumas situações, fomos um pouco prejudicados, mas não gosto de ficar enfatizando isso. Claro que queríamos mais, mas ter chegado a essa fase, ter garantido a vaga na Superliga B para o ano que vem, nos dá uma garantia de calendário. Então vejo a temporada, em linhas gerais, de forma muito positiva.

- Quais lições positivas você tira deste ano? E as negativas?

Mostramos toda a capacidade de trabalho e conhecimento do mercado para poder montar uma equipe competitiva. Vamos lembrar que nós ganhamos do Minas no Campeonato Mineiro, ganhamos do Monte Carmelo no Campeonato Mineiro, e na Superliga B, apesar de altos e baixos, saímos com vitórias contra duas equipes (que chegaram às semis). Isso mostra para a gente dar muita confiança para continuar o trabalho, para saber que nós estamos realmente no caminho certo. É difícil falar em lições negativas, tudo está dentro do mesmo processo.

- Qual recado você acha que o JF Vôlei deu para a cidade?

Um recado muito legal sobre o que Juiz de Fora é capaz de fazer. A população se viu muito bem representada por nós, por uma questão de mérito, de luta, de brigar em todas as competições mesmo com dificuldade. Acho que foi um reconhecimento muito bacana. Ficamos em quinto lugar, e as quatro primeiras equipes são de capital - duas de Goiânia, uma de Brasília e uma de Fortaleza. Então a gente é a primeira equipe da Superliga B do interior. Isso acho que mexeu com a população, mostrou que tem capacidade de mudar, e emocionou os atletas e a mim. O recado é esse: é possível a gente ter uma grande equipe em Juiz de Fora, e o nosso crescimento depende dos investimentos. Vamos trabalhar sempre em cima disso, desenvolver dentro do nosso máximo.

- E qual foi a importância de jogar em um palco como o Ginásio Municipal?

O Ginásio Municipal foi uma virada de chave. Tanto para o time, que se sentiu maior jogando lá, quanto para a torcida, que ficou mais importante. Até os adversários são mais valorizados jogando num palco como esse. Colocamos três mil pessoas no jogo contra o Sada, 2.500 em uma partida da Superliga B. O sistema respeita mais um palco como esse e foi um bom começo.

- Quais são as projeções para o ano que vem? O objetivo é disputar o Mineiro e a Superliga B novamente?

Não temos ainda projeções, está muito recente ainda, mas a ideia é, primeiro, continuar no nosso fortalecimento das nossas categorias de base, das nossas escolinhas. O projeto está muito firme, mas em relação ao time, que é o tópico de agora, a gente vai sentar e tentar ver o que vai ter de investimento. O ideal é que a gente já tivesse uma projeção agora para entrar no mercado, mas isso não me preocupa. Vamos estudar todas as possibilidades, e a ideia é manter o calendário jogando o Campeonato Mineiro novamente e a Superliga B. Vamos ver o que a gente vai conseguir realizar, acho que os próximos meses vão ditar o ritmo das coisas.

- Quais serão as mudanças e manutenções? O objetivo é ter uma reformulação no elenco?

Não dá para prever quais serão as mudanças e as manutenções. Infelizmente, a gente tem um time novo a cada ano. Não conversei com nenhum atleta. Claro que a gente gostaria de poder trabalhar com vários, são muitos jovens de muito talento, mas estão emprestados. Não sei se a gente vai conseguir renovar os empréstimos, mas são atletas que podem jogar no nosso Superliga B, adquiriram uma experiência muito grande. Com certeza a gente vai perder vários jogadores que se valorizaram, que têm outros objetivos, que podem ir para uma Superliga A. Isso é uma coisa muito natural, e o papel do JF Vôlei no processo. Hoje eu não tenho condições de contratar ou renovar com ninguém, vamos ter que esperar para ver o orçamento.

- Gostaria de destacar algo sobre os resultados obtidos?

Queria ressaltar também o trabalho realizado pelo Daniel na maior parte da temporada. Dos oito meses em que a gente trabalhou, sete foram sob o comando dele, com os resultados no Campeonato Mineiro e na Superliga C. Comandei o time durante um mês, então são coisas bem diferentes, o longo prazo e o curto prazo. Se a gente teve sucesso nessa reta final da Superliga B, se deve também a todo o trabalho que foi feito antes.

*Sob supervisão da editora Rafaela Carvalho



MÓDULO II

Tupi acerta a contratação de meio-campista ex-Vasco e Inter

Pedrinho é natural de São João Nepomuceno e foi campeão brasileiro com o Colorado na base

REPRODUÇÃO/INSTAGRAM



PEDRINHO FOI CAMPEÃO brasileiro sub-20 pelo Colorado em 2021

Davi Sampaio*
davidsampaio@tribunademinas.com.br

O Tupi acertou a contratação do meio-campista Pedro Cruz, o "Pedrinho", de 22 anos. Natural de São João Nepomuceno, o jogador tem passagens pelo sub-17 do Vasco e pelo sub-20 do Internacional e do Vitória. Na equipe do Rio Grande do Sul, o atleta era visto como promessa e chegou até a vestir a camisa 10. Ele foi campeão brasileiro sub-20 pelo Colorado em 2021.

A Tribuna apurou que o jogador já está em Juiz de Fora e realizou seu primeiro treinamento nesta segunda-feira (1º), no Estádio Salles Oliveira. Será a primeira vez que ele disputará o Módulo II do Campeonato Mineiro, previsto para começar em 4 de maio.

Até o momento, o Tupi anunciou somente o goleiro Villar para o estadual. Além dele, o atacante Tucho e o lateral-esquerdo Guilherme estão apalavrados com o clube.

*Sob supervisão da editora Carolina Leonel

ATINGIDA ENQUANTO TREINAVA

Luisa Baptista tem alta hospitalar três meses após acidente

(AE) - A triatleta Luisa Baptista, internada desde dezembro de 2023 após sofrer um acidente enquanto treinava em São Carlos, no interior paulista, teve alta na tarde desta segunda-feira (1º). Luisa esteve em hospitais para fazer cirurgias e começar a recuperação por pouco mais de três meses. Dois deles, em coma. Agora, ela vai seguir o tratamento para reabilitação motora e sonha em voltar a representar o Brasil em grandes competições.

Luisa recebeu atendimento emergencial e foi entubada já no local do acidente. Em seguida, ela foi levada à Santa Casa de São Carlos, onde ficou internada. Foram feitas cirurgias de emergência, mas a atleta ainda tinha dificuldades em respirar e na coagulação. O hospital não tinha toda a estrutura necessária para o atendimento. No dia seguinte ao acidente, uma equipe do Hospital das Clínicas foi até São Carlos. Depois, Luisa foi transferida por via aérea até a capital paulista, onde foi internada no hospital da Faculdade de Medicina da USP.

A atleta foi transferida novamente, desta vez para o Hospital São Luiz Itaim, da rede privada, em 19 de janeiro. Em meados de março, ela passou pela última cirurgia antes de começar o processo de reabilitação na rede Lucy Montoro, em São Paulo. O último procedimento foi uma correção no ombro. Na mesma época, Luisa compartilhou um vídeo no qual aparecia dando os primeiros passos após o acidente.

Desde a internação em São Carlos até parte do tempo em que esteve o Hospital das Clínicas, a atleta fez uso da terapia com oxigenação extracorpórea (ECMO, a sigla em inglês). O procedimento funciona com um pulmão artificial, segundo a Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC) e é aplicado em pacientes com falência respiratória ou cardiorrespiratória. O sangue é desviado do coração do paciente, é oxigenado em uma membrana e reinserido no corpo com o oxigênio necessário, voltando ao coração e circulando pelo organismo.

O motociclista envolvido no acidente não teve ferimentos graves. Ele não tinha habilitação. Segundo a Secretaria de Segurança Pública de São Paulo (SSP-SP), o caso foi registrado como lesão corporal culposa. O Estadão questionou a secretaria sobre mudanças no inquérito, mas ainda não teve retorno até a publicação desta matéria.

"Desculpa, moço, mas você tem que ser penalizado. É muito sofrimento para quem passa pela situação que você provocou", disse Luisa ao Fantástico, da TV Globo, no último domingo.

Agora, além da recuperação, Luisa quer conseguir voltar a competir, já mirando o próximo ciclo olímpico. "Não vejo a hora de voltar. Vou voltar com toda a força, com toda certeza do mundo. Sou privilegiada por ter sobrevivido ao acidente. Eu ressuscitei, praticamente. Sou muito grata a isso. Me vejo na Olimpíada daqui a quatro anos. Sei que Paris está muito cedo ainda. Quem sabe, em Lima (2027), eu consiga ser bicampeã Pan-Americana. Essa é a meta para mim", contou no programa dominical.

Luisa foi campeã nos Jogos Pan-Americanos de Lima-2019, no Peru. Ela conquistou a medalha de ouro na prova individual feminina do triatlo e na disputa do revezamento misto, ao lado de Vittoria Lopes, Manoel Messias e Kauê Willy. Ela foi a 32ª colocada nos Jogos Olímpicos de Tóquio 2020. Na época do acidente, a atleta buscava melhorar a posição no ranking da modalidade para conseguir a classificação para a Olimpíada de Paris.

FABIO SOUZA/CBF



INVICTAS, BRASILEIRAS carimbaram vaga no Mundial da categoria este ano

EQUIPE GOLEOU PARAGUAI

Seleção feminina fatura penta em Sul-Americano sub-17

(ABr) - Após uma campanha invicta, a seleção brasileira feminina de futebol sub-17 conquistou o pentacampeonato sul-americano. Neste domingo (31), as brasileiras derrotaram as anfitriãs paraguaias por 5 a 1, no Estádio Carfem, em Ypané. Além de levantar a taça pela quinta vez, a seleção também carimbou vaga na Copa do Mundo da categoria, programada para outubro,.

Capitã da seleção, Juju Haris abriu o placar contra as paraguaias, no Estádio Carfem. A atacante dividiu a artilharia do Sul-Americano com a camisa 11 Giovanna Waskman, ambas com cinco gols cada.

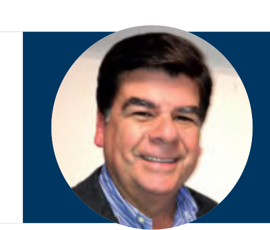
"Estou muito feliz pela vitória, pelos gols, pelo campeonato e por tudo. Representar o Brasil e marcar em uma final é uma sensação única. Evoluímos muito na competição e a Simone [técnica] e a comissão nos ajudaram muito nesse processo. Agora vamos trabalhar firme para chegarmos preparadas no nosso próximo desafio, que é o Mundial", projetou a camisa 9 da seleção.

Já a atuação da meio-campista Giovanna foi além dos cinco gols marcados ao longo do Sul-Americano, o último deles na final contra o Paraguai. Estreante na seleção, a camisa 11 brilhou com um hat-trick na no duelo contra o Equador, o primeiro do quadrangular.

"É um sentimento de muito orgulho representar o meu país no meu primeiro campeonato e trazer o título para o Brasil. Ser artilheira e ajudar a minha equipe com os gols foi muito gratificante e fiquei muito feliz. Nosso grupo é muito unido, nos damos muito bem, é como uma família, e vamos trabalhar para quando chegar no Mundial a gente estar mais forte ainda", disse a jogadora de apenas 15 anos, que também prestou quatro assistências durante o torneio.

Os outros gols da goelada brasileira contra o Paraguai foram marcados por Aninha (camisa 7), Kalena (22) e Sofia (3).

A seleção somou cinco vitórias e dois empates no Sul-Americano. Estreou com 2 a 0 sobre a Venezuela. Depois, na segunda rodada, ganhou por 3 a 0 do Peru. Na partida seguinte, empatou em 3 a 3 com a Colômbia. Na sequência, no primeiro duelo do quadrangular, o Brasil aplicou 4 a 0 no Equador. A goleada final foi na disputa do título contra as anfitriãs paraguaias (5 a 1).



CESAR ROMERO



A aniversariante Elisa Yazbeck com sua mãe Lola Yazbeck (que recebeu familiares e amigos) e Juliana Saba



Sandra Saba, Lola Yazbeck e Alexandre Yazbeck



Também na agradável noite, Celinho Vidal, Márcia Gehara e Tatiana Yazbeck

VOO LIVRE

Dirceu Andrade, Kleber Ramos, Laura Micherif de Moraes, Franciane Reis, Igor Gávio Jucá e Mello, Luiz Eduardo Schmitz, Luciana Fins Vaz de Mello, Haroldo José de Oliveira e Ricardo Simas estão aniversariando.

Animadíssima a Dogz Parade Kids, festa de Páscoa que os gêmeos Marcos e Lucas Ruback Schmidt promoveram para as crianças da Escola de Música Dubdogz. Com direito a 'set' especial dos DJs e ovos de chocolate.

Faltam 68 dias para a Feijoada CR 2024. Reservas da camiseta/convite pelo site https://www.uniticket.com.br/eventos/feijoada-cr-30-anos, Tivoli (Galeria João Borges de Mattos, 36), Done Produção (Edifício Le Quartier Granbery) e no Zine Cultural (Praça Menelick de Carvalho).

Muito bem disposta e evidenciando elegância, dona Maria José Peixoto comemorou ontem 90 anos.

Começa quinta-feira e vai até domingo o "Torresmofest", no Shopping Jardim Norte.

O Polo sobre Processo de Envelhecimento da UFJF abriu 154 vagas em projetos para maiores de 60 anos. Os cursos vão de línguas estrangeiras a atividades físicas e de lazer.

Os botafoguenses Flávio Villela, Beto Mateus, Mário Lúcio Guerra, Piau Debortoli, Márcio Itaboray e Nélson Júnior comemorando o bicampeonato da Taça Rio.

Dar esmola na rua é auxiliar a vadiagem. Ajude a Fundação Amor. Ligue 3218-4001.

Na política

Diretor-presidente da Fripai Alimentos e vice-presidente do Abrigo Santa Helena, Marcelo Detoni assinou ficha de filiação ao PSB, partido do vice-presidente da República, Geraldo Alckmin e do deputado Noraldino Júnior.

Herdeiro

Valéria e Rogerio Adum Araujo estão em festa com a notícia de que vão ganhar um neto. Os médicos Cinthia e Hélio Fadel estão grávidos do primeiro 'baby'.

'Canja' na serra

Quem deu uma "canja" no Açaí Ibitipower, no feriadão em Conceição de Ibitipoca, foi o violonista Hugo Arantes, que também é luthier e assina as violas caipiras de Almir Sater e do filho Gabriel Sater.

> *"Influência é como suas economias, quanto menos você usa mais você tem"*
>
> **(Andrew Young)**

Em Nova York

Secretária de Estado de Desenvolvimento Social, a juiz-forana Elizabeth Jucá participou da 68ª Sessão da Comissão sobre a Situação da Mulher, agenda da ONU pela promoção da igualdade de gênero e pelos direitos das mulheres.

Mesa de amigos

Jovino Campos, Nem Abrantes, Guilherme Rosseto, Rodrigo Fávero, João Lucas e Mazinho Lopes formavam animada mesa no Bar do Torresmo, perto da UPA Santa Luzia. O bar, que já foi campeão do Comida di Buteco, tem um dos melhores cardápios de tira-gosto da cidade.

Bebidas em alta

A qualidade das bebidas nacionais ficou confirmada no sucesso de vendas nas feiras São Paulo Internacional Wine Trade Fair e Cachaça Trade Fair, realizadas no final de março em São Paulo. Com oito mil compradores/visitantes, as feiras ampliaram as vendas de cachaça e vinho para nove países e diversos estados brasileiros.



Ney e Elizabeth Ank (ele, comemorando 89 anos), que formam um casal querido no circuito

No mais...

O técnico Léo Condé, do Vitória, deu mais um nó em Rogério Ceni. Virou para cima do Bahia e, agora, joga pelo empate para ser campeão baiano.

Trajetória de sucesso

Mineiro de Piau, com três passagens pelo Tupi, Léo tem um bem sucedido retrospecto no futebol brasileiro com títulos estaduais em Alagoas e Maranhão. No ano passado foi campeão brasileiro da série B com o Vitória.

Também foi campeão do interior à frente da Caldense (em Minas) e Novohorizontino (em São Paulo), além da Copa Rio de 2012 dirigindo o Nova Iguaçu.

ANTENADO

Um verdadeiro absurdo a iniciativa das federações de futebol de Minas Gerais e São Paulo de adotarem uma torcida única nos clássicos de maior rivalidade.

O estádio com uma torcida só torna o jogo sem graça e, mais do que isso, revela uma fragilidade do sistema de segurança diante de alguns bandidos das rotuladas torcidas organizadas.

É a vitória do crime contra o direito à diversão, a alegria e ao lazer.

LANÇAMENTO

‘A Kizomba da Vila Isabel: Festa da negritude e do samba’

Livro que conta a história do desfile da Vila Isabel de 1988 é lançado em JF no Reza Forte, nesta terça

Cecilia Itaborahy Repórter
cecilia@tribunademinas.com.br

A Unidos de Vila Isabel comemora 78 anos de sua fundação nesta quinta-feira (4). Entre seus desfiles de mais destaque, está o de 1988, a primeira vez em que a escola foi campeã da primeira divisão. Naquele ano, completava-se o centenário da abolição da escravatura e, por isso, diversas agremiações tematizaram o acontecimento. Com o enredo “Kizomba, festa da raça”, criado por Martinho da Vila, a Vila Isabel fez uma manifestação contra o racismo, que foi representada desde o samba até a imagem pensada para as alas. Contam que, quando a escola passou na avenida, já se sabia que ela era uma forte candidata ao título - o que, de fato, aconteceu.

“Esse é um desfile que não vai acabar nunca”, acredita o sambista, professor e pesquisador Carlos Fernando Cunha, “Vila Isabel fanático”, como define. Ele, junto com os historiadores (também “Vila Isabel fanáticos”) Nathalia Sarro e Vinicius Natal escreveram “A Kizomba da Vila Isabel: Festa da negritude e do samba” que conta a história do desfile, desde sua concepção. É como um passeio por cada parte e cada ala do enredo, pensando ainda no contexto, no território da escola e, principalmente, nos personagens que são os verdadeiros protagonistas da história.

O livro faz parte de uma série da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ), chamada “Acervo universitário do samba”. Várias biografias de sambistas já foram lançadas. “A Kizomba da Vila Isabel” é o primeiro volume que narra um desfile de escola. “Esse nosso é o primeiro, mas não é uma biografia de uma pessoa. É uma biografia de um desfile”, afirma Carlos Fernando. Junto com o livro, vai no encarte um DVD do documentário que tem a mesma temática.

Em Juiz de Fora, o lançamento acontece nesta terça-feira (2), no Reza Forte, a partir das 19h, nas vésperas do aniversário da Vila Isabel. Vai ter roda de samba e o petisco Kizomba, para celebrar a data. Na entrevista abaixo, Carlos Fernando fala sobre a concepção e o processo de escrita do livro.





Tribuna: Qual é o contexto desse desfile?

Carlos Fernando Cunha: O ano de 1988 foi quando se completou o centenário da abolição. Várias escolas de samba tematizaram a questão da negritude na avenida. E era um desfile com muito simbolismo. A Vila Isabel, naquele momento, era uma escola mais ou menos esquecida, que vivia um momento ruim. Ela ainda não havia sido campeã daquele grupo. Então, foi importante não só pelo ano mas pela forma como o desfile se estabeleceu. Era reabertura política também, e o Martinho da Vila que concebeu o enredo.

Por que esse desfile de 88 merece uma biografia?

O desfile da Vila Isabel de 88 foi muito além da escola. Participaram até pessoas de outras escolas no desfile. Porque aquele enredo foi uma verdadeira bandeira para levantar as questões relativas à negritude. E foi muito interessante, porque ali tem a questão plástica, que foi uma verdadeira África na avenida. Você olhava para aquilo e a escola parecia outra coisa. O samba também era maravilhoso, a bateria também - soma tudo isso e deu no que deu. Foi um desfile que mobilizou toda a avenida e, quando a Vila Isabel passou, todo mundo já dizia que ela seria campeã.

E vocês propõem como um passeio pelo desfile no livro.

A ideia do livro é passear e contar a trajetória do desfile, desde a sua concepção, até a comemoração do campeonato. Então, a maioria dos capítulos a gente divide como se fossem os setores da escola, os quesitos: enredo, comissão de frente, alegoria, adereços, samba-enredo, bateria, harmonia... Além disso, a gente também faz reflexões importantes sobre o território, o bairro. Isso é muito importante para a gente. A gente tenta mostra o protagonismo das pessoas da comunidade. E depois a gente discute a velha guarda, as baianas, a gente fala da importância dos mais velhos, que é algo muito forte no samba. A gente discute a ancestralidade e fala da escola de samba mirim, que foi criada em 87, próximo ao desfile. Coloca isso como um legado de transmissão dessa memória. Então, a gente consegue avançar muito além do que na verdade foi o desfile.

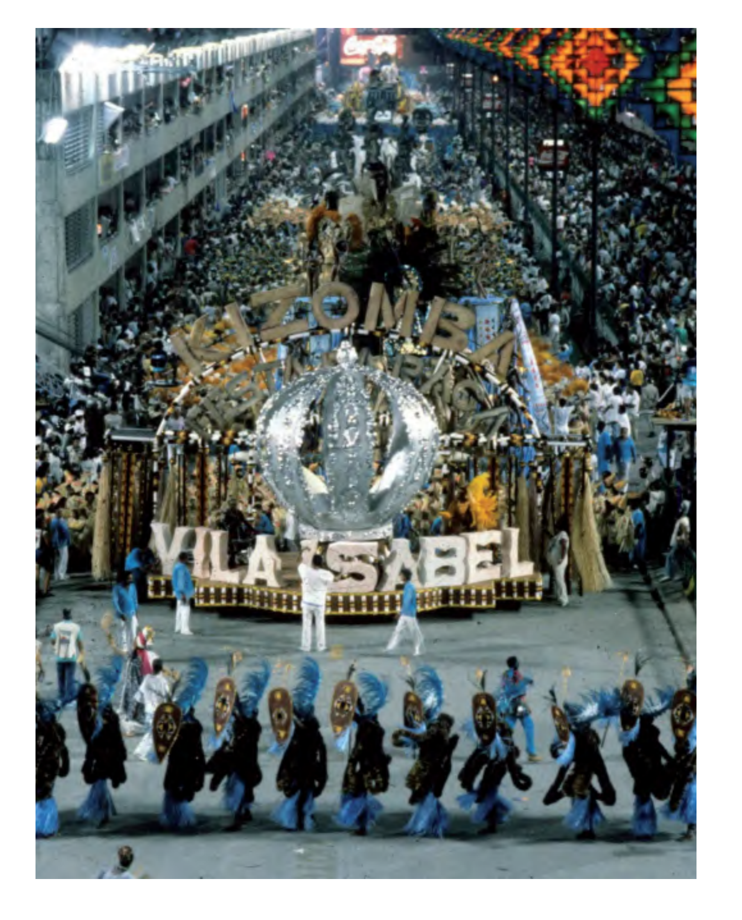
São 36 anos do desfile. Isso significa que ainda tem memória viva que pode falar sobre ele. Como foi identificar essas fontes?

O ponto de partida do livro foi o documentário da Nathalia, de 2019, sobre o desfile (que vem no encarte do livro). Ela entrevistou várias pessoas que vivenciaram aquele momento na avenida. A Nathalia e o Vinicius são do departamento de cultura da escola. Então, as fontes que a gente utilizou são fontes que o departamento conseguiu recuperar ao longo do tempo: recortes de jornais, fotografias, o material de acervo particular das pessoas da escola, além de outros acervos do Rio de Janeiro. Mas, fundamentalmente, a história oral, que é o marco de fontes que a gente conseguiu e utilizou. Foram muitas pessoas que a gente entrevistou. A base são as fontes dos arquivos, mas, principalmente, a história oral, as pessoas e seus depoimentos.

FOTO: ARQUIVO PESSOAL



CARLOS FERNANDO CUNHA (CENTRO), Nathalia Sarro e Vinicius Natal escreveram “A Kizomba da Vila Isabel: Festa da negritude e do samba”



No meio, esse desfile também ainda é vivo, mesmo para aqueles que não torcem pela Vila Isabel?

Esse desfile não terminou e nem vai terminar. Ele ficou na memória de todo mundo. Tem depoimentos de algumas crianças, nos quais elas reproduzem o desfile como se tivessem desfilado. É um desfile que ficou na memória pela força simbólica que teve naquele momento. Hoje, isso é muito mais forte 36 anos depois, porque hoje a gente tem essas questões sendo mais discutidas. Isso é muito forte, atualmente, na comunidade, e esse desfile não vai terminar.

Escrever um livro sobre a escola pela qual torce é mais fácil?

É mais fácil porque são historiadores, e a gente sempre teve esse olhar, participando da escola, voltado para as questões da memória. A gente sempre buscou muito saber quem vem antes de nós, como foi a fundação da escola, de onde ela veio, analisar aquele território. Então, essa já era uma questão que estava ali na nossa subjetividade. Era algo que a gente sempre pensou. E é difícil na medida que, de certa maneira, você tem que se colocar na visão e na posição de pesquisador, escritor, e você não pode passar uma narrativa não tão apaixonada. A gente também trata no livro de algumas questões que não são tão laudatórias sobre a escola, como, por exemplo, a presença e a participação das mulheres. A Ruça, que era a presidenta da escola na época do desfile, ficou, durante muito tempo, em segundo plano, como se o Martinho da Vila tivesse feito tudo. Mas ela foi fundamental para aquele desfile sair. A gente traz essa figura dela para tentar tirá-la debaixo da sombra do Martinho da Vila, com quem ela tinha um relacionamento na época. A gente também discute a presença feminina na bateria, que segue sendo um espaço com poucas mulheres. A gente discute isso através de duas personagens que tiveram uma série de problemas até conseguir desfilar naquele ano na ala de cuícas na Vila Isabel, e a gente fala delas no livro. Esse tipo de informação, a gente não pensava nisso anteriormente. A gente não tem noção de como a escola de samba reverbera no mundo inteiro.

Por que eternizar essa história?

Quem trabalha com esse campo de memória e acessa o passado percebe que o passado é muito importante para a gente compreender criticamente as questões do presente e até apontar perspectivas para o futuro. Então, quando a gente olhou para o passado da Vila Isabel, daquela comunidade, essa perspectiva de olhar para trás é uma atitude política de fortalecer essas tradições e origens para mostrar de onde viemos, as pessoas que são protagonistas da história, e que é preciso que a história delas sirva de exemplo para que a gente continue valorizando quem de fato merece ser valorizado. O livro conta a história do desfile da Vila Isabel, mas muito o que está nele é o cotidiano, a trajetória, são questões políticas, sociológicas, culturais que atravessam todas as escolas de samba.

NA ZONA NORTE

Praça CEU oferece oficinas gratuitas de cultura e esporte

Interessados têm até sexta-feira para se inscreverem no equipamento que funciona no Bairro Benfica

A Praça CEU de Juiz de Fora está com inscrições abertas, até sexta-feira (5), para oficinas culturais e esportivas gratuitas. Para inscrever, é preciso ir à secretaria do equipamento, que fica localizado na Avenida Juscelino Kubitschek 5.899, Benfica, portando identidade com foto. Menores de idade precisam ir acompanhados de um responsável no ato da inscrição.

CONFIRA AS VAGAS DISPONÍVEIS:

ARTES VISUAIS
Segunda e sexta-feira - 13h (2 vagas)
Segunda e sexta-feira - 14h30 (1 vaga)

BALÉ
Segunda e quarta-feira - 8h (5 vagas para maiores de 13 anos)
Terça e quinta-feira - 8h (5 vagas para crianças entre 8 e 10 anos)
Terça e quinta-feira - 13h30 (5 vagas para pessoas entre 10 e 13 anos)
Terça e quinta-feira - 15h (5 vagas para crianças entre 7 e 9 anos)

CAPOEIRA
Segunda e quarta-feira - 8h (5 vagas para crianças entre 6 e 14 anos)
Segunda e quarta-feira - 16h (5 vagas para crianças entre 6 e 14 anos)
Segunda e quarta-feira - 19h (5 vagas para adultos e adolescentes)
Segunda e sexta-feira - 14h30 (5 vagas para adultos e adolescentes)

DANÇA
Terça e quinta-feira - 8h (10 vagas para crianças entre 6 e 16 anos)
Terça e quinta-feira - 9h30 (5 vagas para adultos)
Terça e quinta-feira - 13h30 (10 vagas para pessoas entre 6 e 23 anos)
Terça e quinta-feira - 15h (10 vagas para adultos)
Terça e quinta-feira - 14h30 (5 vagas para adultos)

FUTSAL
Segunda e sexta-feira - 9h (5 vagas para crianças entre 7 e 9 anos)
Segunda e sexta-feira - 10h (5 vagas para crianças entre 10 e 12 anos)
Segunda e sexta-feira - 15h (5 vagas para crianças entre 11 e 13 anos)
Terça e quinta-feira - 9h (5 vagas para crianças entre 11 e 13 anos)
Terça e quinta-feira - 10h (5 vagas para adolescentes entre 12 e 14 anos)
Terça e quinta-feira - 14h (5 vagas para adolescentes entre 12 e 14 anos)

GINÁSTICA
Segunda e quarta-feira - 10h (3 vagas para adultos)
Terça e quinta-feira - 9h (8 vagas para adultos)
Terça e quinta-feira - 10h (6 vagas para adultos)
Terça e quinta-feira - 15h (4 vagas para adultos)
Terça e quarta-feira - 17h (4 vagas para adultos)
Terça e quarta-feira - 18h (7 vagas para adultos)
Terça e quarta-feira - 19h (7 vagas para adultos)
Terça e quinta-feira - 17h (3 vagas para adultos)
Terça e quinta-feira - 18h (7 vagas para adultos)
Terça e quinta-feira - 20 (9 vagas para adultos)

FLAUTA
Terça e quinta-feira - 9h (8 vagas para pessoas acima de 6 anos)
Terça e quinta-feira - 15h (12 vagas para pessoas acima de 6 anos)

VIOLÃO
Segunda e quarta-feira - 10h (12 vagas para pessoas acima de 10 anos)
Segunda e quarta-feira - 16h (5 vagas para pessoas acima de 10 anos)
Segunda e quarta-feira - 17h30 (10 vagas para pessoas acima de 10 anos)
Terça e quinta-feira - 13h30 (8 vagas para pessoas acima de 10 anos)
Terça e quinta-feira - 9h (4 vagas para pessoas acima de 10 anos)

HORÓSCOPO




ÁRIES 20/3 A 20/4
O astral está perfeito para traçar planos a longo prazo e encontrar maneiras de melhorar seus ganhos. Novas oportunidades de encher o bolso devem surgir, e vai sobrar disposição para correr atrás dos seus objetivos profissionais. No amor, dê um passo mais sério. Cor: BRANCO Palpites: 11, 47, 09


TOURO 21/4 A 20/5
A vontade de viver novas experiências tem tudo para crescer! É um bom momento para começar algo, seja a trabalho ou lazer. Dar uma volta ao ar livre também é uma ótima maneira de dar um chega pra lá no estresse do dia a dia. No amor, deixe a mesmice bem longe. Cor: PRATA Palpites: 56, 27, 18


GÊMEOS 21/5 A 20/6
Podem surgir mudanças de última hora, mas com sua habilidade para lidar com imprevistos, tudo indica que vai sair ganhando. Ouça seu sexto sentido, assim, dificilmente será surpreendido com a guarda baixa. O amor vai contar com uma química de milhões. Cor: AMARELO Palpites: 12, 09, 03


CÂNCER 21/6 A 21/7
Você vai ter facilidade para se aproximar das pessoas, e isso pode ajudar a melhorar as suas interações em geral. Proteja seus relacionamentos e faça o possível para se entender melhor com os outros, inclusive com os amigos! Reforce os laços no amor. Cor: AZUL Palpites: 34, 16, 47


LEÃO 22/7 A 22/8
O dia começa agitado e vai ser preciso um foco extra da sua parte para dar conta de tudo o que deve surgir pela frente. A saúde também pode se beneficiar de alguns cuidados. No amor, pode ser que precise ter mais compreensão. Cor: AZUL-CLARO Palpites: 05, 33, 14


VIRGEM 23/8 A 23/9
A Lua segue iluminando seu paraíso astral, sinal de que você conta com uma dose extra de simpatia para lidar com pessoas próximas. Estudos e planos para uma viagem contam com a proteção das estrelas! Sintonia total no amor. Cor: VERMELHO Palpites: 25, 27, 46

LIBRA 24/9 A 22/10
Vai ser mais fácil dar conta das suas responsabilidades se agir com responsabilidade e usar seu bom senso. Também aproveite para resolver qualquer assunto familiar que estiver precisando da sua atenção. No amor, use sua seducência! Cor: PINK Palpites: 42, 22, 04


ESCORPIÃO 23/10 A 21/11
Use e abuse da sua habilidade para se expressar, assim você vai se entender melhor com as pessoas que fazem parte do seu dia a dia. O astral será perfeito para falar sobre uma sociedade com alguém de confiança. Mas é no amor que você tem tudo para brilhar hoje! Cor: CINZA Palpites: 27, 47, 02


SAGITÁRIO 22/11 A 21/12
As estrelas avisam que sua atenção estará focada nas finanças, e o astral será mais do que favorável para correr atrás do que deseja. Pena que nada cai do céu, e vai precisar de muito foco para conquistar o que quer. No amor, pegue mais leve no ciúme. Cor: VERDE Palpites: 22, 42, 15


CAPRICÓRNIO 22/12 A 20/1
É um ótimo dia para focar em tarefas que dependem da sua iniciativa, mas aposte no diálogo para se entender melhor com as pessoas. Aposte num bom papo para convencer os outros sobre as suas ideias e pontos de vista. O amor ganha mais brilho. Cor: LILÁS Palpites: 05, 53, 33


AQUÁRIO 21/1 A 18/2
Talvez o desejo de ficar no seu canto fale mais alto. A dica das estrelas é focar em tarefas que permitam algum tipo de isolamento. Preste atenção no seu sexto sentido para não ser enganado. No amor, velhos sentimentos podem mexer com o seu coração. Cor: AMARELO-OURO Palpites: 28, 12, 37


PEIXES 19/2 A 19/3
Você começa esta terça mais otimista, mas também vai precisar correr atrás do que deseja se quiser que as coisas andem. E compartilhar suas ideias será o primeiro passo para transformá-las em realidade! O amor conta com mais cumplicidade. Cor: ROSA Palpites: 09, 47, 54

Solução

CRUZADAS

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Compa-ração de valores de produtos
Crise econômica vivida pelos EUA entre 1928 e 1933
Cerveja inglesa
Giselle (?), atriz de "Os Mercenários"
O do pirófobo é o fogo
A professora de Chico Bento (HQ)
(?) terceiro, salário a-dicional no fim do ano
Assevera-do; asse-gurado
(?)kwondo, luta
Humor (fig.)
Ernesto Nazareth, pianista brasileiro
Recomen-dação de contatos sociais visando à conquista de um emprego
Poeta cantador
Reflexão acústica
São desi-guais no triângulo escaleno
Editor (abrev.)
Pedaço; bocado
Formação em ruas de terra, na chuva
Raio que lê CDs
Dispositi-vo auto-mático de fogões
Gesto
James (?), ator dos EUA
"(?) Dourado", cantiga popular
Lástima; compaixão
Imposto cobrado ao dono do carro
Policial, em inglês
À (?): para valer
Bolsa, em francês
Prefixo de "antiaéreo"
Luiz (?), cartunista brasileiro
(?) Coru-ña, time espanhol (fut.)
Produtos que sepa-ram os minérios
(?) Heming-way, escritor dos EUA
Certo (abrev.)
506, em romanos
Expressão dita ao telefone
Bebida popular con-sumida no ano-novo
Liga inoxidável
Consoantes de "ludo"
O de Chico Buarque era Julinho da Adelaide
Tipo de pu-dim com calda de caramelo
Índole do bandido, no faroeste

BANCO 3/cop — sac. 4/caan — ipva — maré. 6/ernest. 10/quem indica.

8

COM ATIVIDADES CULTURAIS

'Circuito 1964' vai debater a ditadura militar em JF

Filmes, debates e apresentações foram pensadas para este mês de abril

Cecilia Itaborahy Repórter
cecilia@tribunademinas.com.br

Durante todo o mês de abril, Juiz de Fora sedia a segunda edição do "Circuito 1964", uma iniciativa transdisciplinar com o propósito de falar sobre a ditadura militar e suas consequências para a sociedade brasileira. Uma série de atividades foram pensadas de forma a abordar o tema a partir da história, da cultura e da memória, debatendo, ainda, meios e possibilidades para uma reparação. A abertura oficial acontece nesta quarta-feira (3), a partir das 19h, no Teatro Paschoal Carlos Magno, com a mesa "As múltiplas faces da ditadura: das lutas da Frente Ampla no Brasil às Operações Internacionais no Cone Sul".

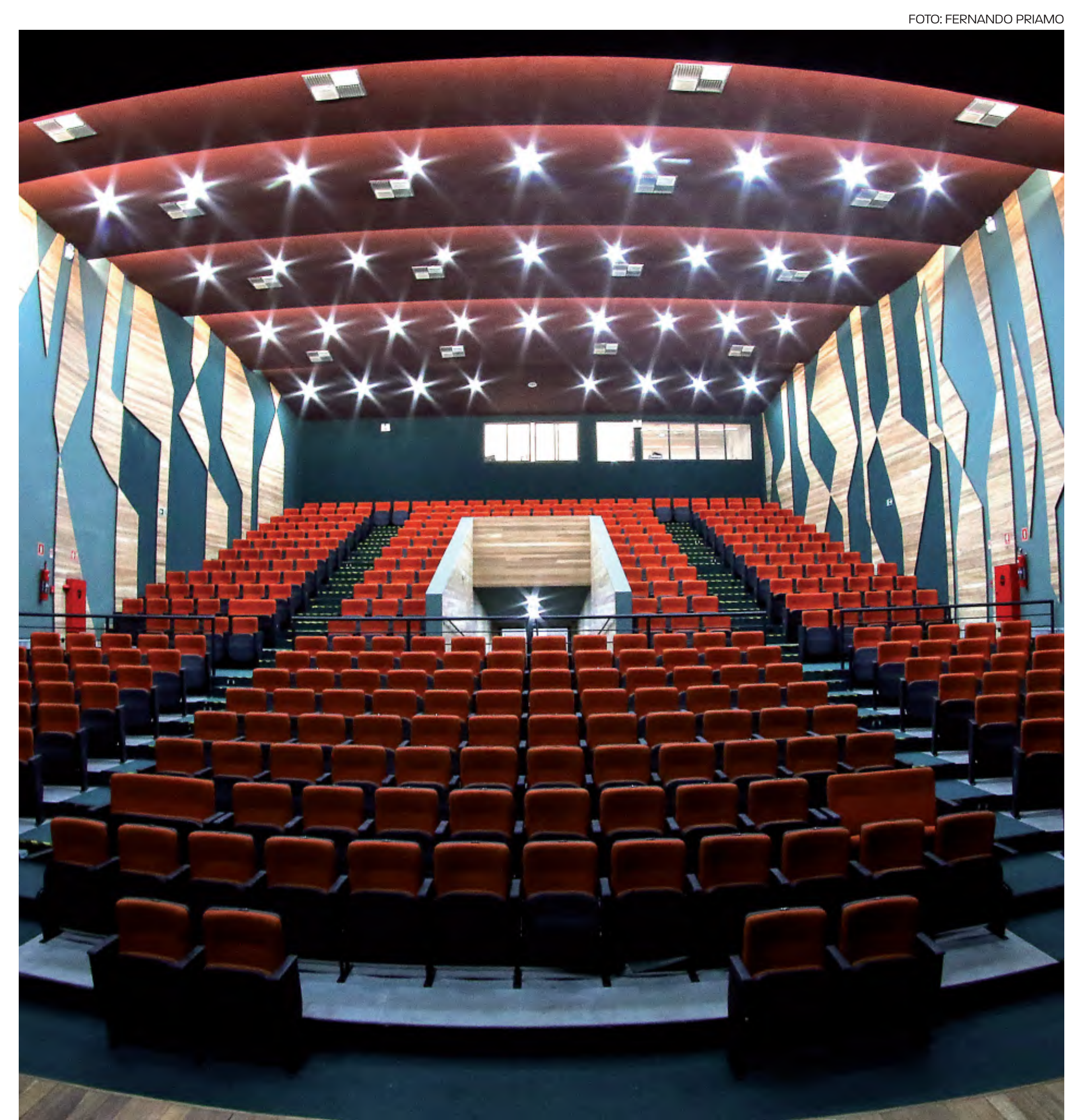
Antes, porém, acontece o "Circuito 1964 de Cineclubismo", em parceria com a Associação Cultural CineFanon, que integra a programação oficial apresentando o tema a partir de filmes de ficção e documentários. O filme "Marighella", de Wagner Moura, vai ser apresentado nesta terça-feira (2), no Centro Socioeducativo de Juiz de Fora, no Bairro Nova Era, a partir das 14h30. Outras sessões já forma confirmadas: no dia 11, tem "Osvaldão", de Vandré Fernandes, André Michiles, Fabio Bardella e Ana Petta, a partir das 19h30, no Teatro Paschoal Carlos Magno; e, no dia 19, às 9h30, o "Resplendor", de Claudia Nunes e Erico Rassi, na Escola Engenheiro André Rebouças. Outras dois filmes ainda serão apresentados.

De acordo com a organização, a ideia das sessões é apresentar o tema a pessoas que, geralmente, não têm acesso a essas informações, como estudantes de escolas públicas, moradores de comunidades periféricas e privados de liberdade, além da população em geral. "A abordagem não somente será em torno dos danos causados e legados pela ditadura, mas também para dar visibilidade e fazer justiça à luta e à memória daqueles que quase sempre passam despercebidos ou que tiveram seus protagonismos menorizados pela narrativa oficial", afirma o comunicado.

ATIVIDADES DO 'CIRCUITO 1964'

Outras atividades do "Circuito 1964" já foram divulgadas para esta semana. Faz parta da iniciativa a exposição "Censura, não" do Grupo Divulgação, que acontece no Forum da Cultura até quinta. Além disso, também na quinta, a partir das 20h, tem o "Lugar de samba é na rua - Samba do Zezinho descomemora o golpe de 64", no Bar do Zezinho (Rua Morais e Castro 505, Passos), a partir das 20h. Outros eventos vão ser divulgados no Instagram.

FOTO: FERNANDO PRIAMO



A abertura oficial do evento acontece nesta quarta, a partir das 19h, no Teatro Paschoal Carlos Magno, com a mesa "As múltiplas faces da ditadura: das lutas da Frente Ampla no Brasil às Operações Internacionais no Cone Sul"

TV E STREAMING

'O espigão', de Dias Gomes, chega ao Globoplay

Danilo Casaletti, Agência Estado

Em abril de 1974, seis meses depois de "O bem-amado" ter se tornado um dos maiores sucessos da teledramaturgia nacional, o autor Dias Gomes retornava ao horário das 10 da noite com a novela "O espigão", trama que será oferecida dentro do Projeto Resgate do Globoplay, no dia 8 de abril. A iniciativa marca os 50 anos da estreia da novela e os 25 anos de morte do autor. A história de "O espigão", outro grande sucesso de Dias Gomes, girava em torno de Lauro Fontana, dono de uma rede de hotéis, que se valia da especulação imobiliária para fazer bons negócios, além de avançar em áreas de interesse ambiental. Antes mesmo de entrar no ar, a novela incomodou os empresários da época, que tentaram impedir que a produção fosse exibida na TV. As reclamações chegaram ao dono da Globo, Roberto Marinho, que, segundo o site Teledramaturgia, pediu mudanças na história.

Se em 1974 ela pôde ser exibida, a reprise, em 1982, apesar de ter sido anunciada pela emissora, foi barrada pela censura vigente naquele momento. Isso fez com que a novela nunca tenha sido reapresentada até os dias de hoje. Na época, a suspeita foi a de que a pressão novamente tenha partido de empresários do setor imobiliário.

Autor ligado às questões sociais e crítico feroz do capitalismo, Dias Gomes abordou em "O espigão" a desumanização nas relações interpessoais e introduziu palavras pouco usadas até então, como ecologia. O título da novela virou sinônimo para prédios mais altos. O autor também tratou de um assunto ainda muito incipiente à época, a inseminação artificial.

Além do ator Milton Moraes, que deu vida ao personagem Lauro Fontana, outra protagonista da trama era a atriz Betty Faria, que interpretou Lazinha Chave de Cadeia, uma golpista, vítima de violência na infância, que se torna amante de Lauro.

Outro núcleo de destaque era o da família Camará, que tinha os irmãos Baltazar (Ary Fontoura), Tina (Susana Vieira) e Marcito (Carlos Eduardo Dolabella). Eles sofriam com a pressão de Lauro, que queria comprar o casarão em que viviam e a área verde que cercava a propriedade.

Também fizeram parte do elenco da novela atores como Suely Franco, Cláudio Marzo, Débora Duarte, Rosamaria Murtinho, Mário Lago e Milton Gonçalves.

ACERVO GLOBO



SUSANA VIEIRA, Mauro Mendonça, Carlos Eduardo Dolabella e Ary Fontoura em "O espigão"

'O espigão' na íntegra

Uma verdadeira sorte uma novela tão importante quanto "O espigão" ter sido preservada por completo, com seus 150 capítulos, pela TV Globo. Como mostrou recentemente uma reportagem do Estadão, nem todas as produções, principalmente as realizadas nos anos 1970 e 1980, foram guardadas na íntegra pela emissora.

Os motivos foram, sobretudo, a falta de espaço físico no acervo e o reaproveitamento das fitas originais. Durante algum tempo, foi praxe na TV Globo preservar apenas os dois capítulos iniciais, dois do meio e dois finais. Algumas novelas têm até menos episódios guardados.





EDITAIS

COMANDO DA 4ª BRIGADA DE INFANTARIA LEVE DE MONTANHA

MINISTÉRIO DA DEFESA

GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico Tradicional nº 90005/2024 - UASG 160111

PROCESSO: 64301.0036302024-18

Objeto: Contratação de serviço de adequação na área externa do PNR funcional do Comandante da 4ª Bda Inf L Mth. Entrega das Propostas: 27/03/2024 às 08h. Abertura das Propostas: 11/04/2024 às 10:30h no site www.gov.br/compras.

Juiz de Fora, MG, 26/03/2024

UBIRAJARA PANIZZI DE SOUZA-Coronel.

Ordenador de Despesas do Cmdo 4ª Bda Inf L Mth.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA DE ALTERAÇÃO ESTATUTÁRIA E EXTENSÃO DE BASE DO SINDICATO

A Presidente do Sindicato dos Agentes Comunitários de Saúde e Agentes de Combate a Endemias dos municípios de Além Paraíba, Andrelândia, Aracitaba, Argirita, Belmiro Braga, Bias Fortes, Bicas, Bocaina de Minas, Bom Jardim de Minas, Cataguases, Chácara, Chiador, Coronel Pacheco, Descoberto, Dona Eusébia, Estrela D'Alva, Ewbanck da Câmara, Goianá, Guarará, Itamarati de Minas, Juiz de Fora, Laranjal, Leopoldina, Liberdade, Lima Duarte, Mar de Espanha, Maripá de Minas, Matias Barbosa, Olaria, Oliveira Fortes, Paiva, Palma, Passa Vinte, Pedro Teixeira, Pequeri, Piau, Pirapetinga, Recreio, Rio Novo, Rio Preto, Rochedo de Minas, Santa Bárbara do Monte Verde, Santa Rita de Jacutinga, Santa Rita do Ibitipoca, Santana de Cataguases, Santana do Deserto, Senador Cortes, Simão Pereira, Volta Grande, situados no Estado de Minas Gerais – SINDACE-ZMMG, pelo presente edital na forma de seu Estatuto Social, convoca todos os trabalhadores Agentes Comunitários de Saúde e Agentes de Combate às Endemias ativos, aposentados e pensionistas para Assembleia Geral Extraordinária de Alteração Estatutária a realizar-se no dia 27 de abril de 2024 (sábado) às 09h, em primeira chamada e 9h30, última chamada com qualquer número de representantes na Galeria Carmelo Sirimarco nº 24 – 8º Andar – Avenida Rio Branco, 2067 – Centro, na cidade de Juiz de Fora/ MG – Minas Gerais. Pauta: 1- Alteração estatutária para incluir a categoria dos Técnicos em Agentes Comunitários de Saúde e Técnicos em Vigilância em Saúde com Ênfase no Combate às Endemias na sua base de representação; 2- Alteração estatutária para extensão da sua base de atuação para incluir os municípios de Guarani, Mercês, Rio Pomba, Silveirânia e Tabuleiro todos no Estado de Minas Gerais. Juiz de Fora/ MG, 31 de março de 2024. Rita das Dores Duque – Presidente.

Convocação de Assembleia

O presidente da Cooperativa dos Trabalhadores Autônomos em Transportes Rodoviários de Passageiros e Escolares de Matias Barbosa LTDA – COTEMB, Tales Gomes Monteiro no uso das atribuições que lhe são conferidas, convoca os senhores membros da Cooperativa para participarem da Assembleia Geral Ordinária a realizar-se no dia 12/04/2024, em sua sede social Eixo Empresarial Park Sul 64, lj 5, Matias Barbosa/MG, às 8h em 1ª Convocação com 1/5 de seus cooperados, ou 30 minutos após qualquer número de participantes, para deliberarem sobre: 1) Escolha Conselho Fiscal e 2)Assuntos Gerais.

Matias Barbosa, 1 de maiode 2024.

Tales Gomes Monteiro
Presidente da COTEMB

Prefeitura Municipal de Coronel Pacheco - Aviso de Licitação. Processo nº 034/2024, Pregão Eletrônico nº 006/2024. Objeto: Aquisição de bens permanentes para a secretária de educação, conforme condições e especificações contidas no Termo de Referência - Anexo I do Edital e seus anexos. A sessão pública deste Pregão Eletrônico será realizada no dia 12/04/2024 ás 9h, perante o sistema eletrônico provido pelo(a) BLL Compras no endereço eletrônico https://bll.org.br/. O Edital estará disponível através dos Sites: https://bll.org.br/, https://www.coronelpacheco.mg.gov.br e no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP). Informações pelo telefone (32) 3258-1112 ou Email: licitacao@coronelpacheco.mg.gov.br. Coronel Pacheco, 01/04/2024.

PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Justiça de Primeira Instância Comarca de Juiz De Fora / 8ª Vara Cível da Comarca de Juiz de Fora Rua Marechal Deodoro, 662, Fórum Benjamim Colucci, Centro, Juiz De Fora - MG - CEP: 36015-460

EDITAL

COMARCA DE JUIZ DE FORA/MG - JUÍZO DA 8ª VARA CÍVEL. PRAZO DE 20 DIAS. O Dr. Sérgio Murilo Pacelli, de Direito da Oitava Vara Cível, na forma da lei, etc. FAZ SABER - a todos quantos virem o presente edital, que corre nesta vara, Ação de Indenização, registrada sob o nº 5026049-11.2020.8.13.0145, requerida por Daniel Ladvocat de Bustamante Sá, CPF 004.848.367-22 em face de Fábrica de Caldeiras Santa Luiza LTDA, Aloísio Simili, João Batista Simili, Geraldo Rodrigues Fernandes e Nelson Viana, sendo os dois últimos falecidos e representados por seus herdeiros Alexandre Pinto Fernandes e Elisabeth – representantes do senhor Geraldo – e Nelcileia Aparecida Viana e Maria de Oliveira Viana - representantes do senhor Nelson. É O PRESENTE para determinar a citação de MARIA DE OLIVEIRA VIANA e NELCILEIA APARECIDA VIANA, CPF 080.057.847-32 para, oferecerem contestação no prazo de 15 dias. Adverte-se, outrossim, que, não sendo contestada a ação, poderão ser consideradas revéis. Juiz de Fora, 01 de abril de 2024. Mirtes Maria de Medeiros Gomes, Escrivã Judicial da 8ª Vara Cível. OAB/MG 102852.

INC EMPREENDIMENTOS

INC EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.
CNPJ/MF 09.611.768/0001-76
NIRE 3130011789-8
Companhia Aberta

Vimos por meio deste convocar os acionistas da INC EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A. ("Companhia") a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária ("AGO") a ser realizada no dia 30 de abril de 2024, às 10h, na sede da Companhia, na Rua Ataliba de Barros, nº 182, 1504, São Mateus, Juiz de Fora – MG, CEP 36025-275, nos termos do artigo 124, §2º, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, ("Lei das S.A."), do artigo 5º, §2º, com a finalidade de deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia:
(i) as contas dos administradores, o relatório da administração e as demonstrações financeiras da Companhia, incluindo as notas explicativas, acompanhadas do relatório dos auditores independentes, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023;
(ii) destinação do resultado do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023;
(iii) eleger os administradores da Companhia para o biênio de 2024/2025; e
(iv) fixação da remuneração global anual dos administradores para o exercício de 2024.
Informações Gerais
Inicialmente a Companhia informa que não serão observadas todas as disposições do Capítulo III da Resolução nº 81 da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), de 29 de março de 2022, conforme alterada ("RCVM 81") tendo em vista o que dispõe o artigo 3º da referida Resolução.
Para tomar parte e votar na AGO o acionista deve provar a sua qualidade como tal, apresentandodocumento de identidade e comprovante expedido pela instituição depositária contendo a respectiva participação acionária, por original ou cópia digitalizada.Os acionistas representados por procuradores deverão exibir as procurações até o mesmo momento e pelo mesmo meio antes referido.
Informações detalhadas sobre a participação do acionista diretamente, por seu representante legal ou procurador devidamente constituído poderão ser solicitadas à Companhia por meio do endereço eletrônico ri@meuinc.com.br ou governanca@meuinc.com.br.
Os documentos e informações relativos às matérias a serem deliberadas na AGO, bem como seus respectivos anexos, encontram-se à disposição dos acionistas no site da Companhia (http://ri.meuinc.com.br), e da CVM (http://www.cvm.gov.br), para os fins do artigo 133, §1º, da Lei das S.A.

Juiz de Fora, 29 de março de 2024.

Neylson de Oliveira Almeida
Presidente do Conselho de Administração

"A IMOBILEO EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS E PARTICIPAÇÕES LTDA., C.N.P.J. nº 64.327.679/0001-00, neste ato representado por sua Sócia Administradora, Ana Paula Vilas Rezende, dando cumprimento às disposições do Contrato Social vigente, convoca a todas as sócias para **REUNIÃO ORDINÁRIA DE SÓCIOS**, a realizar-se de modo virtual, aos dias 10 de abril de 2024, às 14h em primeira convocação e às 14h30 em última convocação.
As sócias deverão acessar a plataforma Meet, através do link https://meet.google.com/npo-eeyt-wdy, onde serão deliberadas as seguintes ordens do dia:
1. Tomada das Contas da atual administração, retratadas no Balanço Patrimonial e no de Resultado Econômico do exercício de 01/01/2023 até 31/12/2023;
2. Aumento da reserva de lucros da Sociedade.
Os documentos fiscais e contábeis estão disponíveis para consulta mediante requerimento prévio de qualquer das sócias, através do e-mail rafaela.reis@wfrempresarial.com, de segunda à sexta-feira, das 10h às 17h."

INSTITUTO DE CLÍNICAS E CIRURGIA DE JUIZ DE FORA LTDA
CNPJ n° 25.415.993/0001-93 – NIRE 31202914491
ASSEMBLEIA GERAL DE QUOTISTAS

2ª. CONVOCAÇÃOFicam convocados os senhores sócios do INSTITUTO DE CLÍNICAS E CIRURGIA DE JUIZ DE FORA LTDA., a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária no dia 12 de abril de 2024,(em 2ª, convocação) às 19:30 horas na Avenida Presidente Itamar Franco, 4001 – 2º andar – ala Oeste, Bairro Cascatinha em Juiz de Fora, Minas Gerais, para deliberar e votar sobre as seguintes matérias:(1) prestação de contas dos administradores relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023; (2) votação das Demonstrações Contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2023, comparativas com as de 31 de dezembro de 2022; (3) destinação do resultado econômico e aprovação de distribuição de lucros; (4) autorização para transferência de quotas com admissão/saída de sócios; (5) fixação da remuneração dos administradores para o exercício de 2024 e (6) eleição dos membros da Diretoria. Juiz de Fora, 02 de abril de 2024.Os Administradores.



SUPERFÁCIL

Anúncios Fonados 32 3313-4444 / WhatsApp (32) 98404-7538

Imóveis ALUGUEL

OUTROS

LOJAS

ALUGA - se Lojas e Salas com 40m²,90 m² no 1º,2º e 3º piso da Galeria Pio X Tel – 3215-1355.

LAZER PARA TODA FAMÍLIA

O melhor Clube de Juiz de Fora e região!

Vendo quinhão do Clube Bom Pastor, por R$6.000,00. Taxa de transferência por conta do comprador, Valor da mensalidade, R$490,00.

32 99919-3073 GLAUCIA



Comunicados

RECADOS

LIA procuro homem Militar união séria 60a ou + 991541525

MENSAGENS RELIGIOSAS

CHAVE de Cristo Vivo, Chave de Cristo Morto, Chave de Cristo Sepultado, Chave de Cristo Ressucistado, pelas chaves das sete chagas de Cristo crucificado, pelas agonias de Cristo no Calvário, pelas dores de sua Mãe Santíssima, vendo seu filho na cruz, faze com que esta mesma CHAVE abra (faz-se o pedido). Reza-se 3 Pai Nosso, 3 Ave Marias, 3 Gloria ao Pai. Reza-se durante 7 dias seguidos e assim que a graça for alcançada mande publicar a oração. Teste agradece.

A **Tribuna de Minas** não efetua a coleta de assinaturas em visitas residenciais. Nosso contato com os assinantes se dá única e exclusivamente pelo nosso telemarketing. Se alguém bater à sua porta e oferecer a assinatura da TM, denuncie. Ele está agindo de má-fé.

